Não pode ser vendido separadamente

Suplemento integrante da edição 4037 do Jornal Correio do Povo do Paraná

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DU SUL CNPJ Nº. 76.205.970.0001-95
RUA EXPEDICIONÁRIO JOÃO MARIA, 1020 – CENTRO – 85.301-410
ATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 150/2022 – PMLS
Objeto: Registro de preços visando contratação de empresa(s) para prestação de serviços de caminhão prancha, guincho para reboque de veículos e máquinas e transporte de adubo para atender as necessidades do município.
Tipo de Licitação: Menor Preço por Lote.
Abertura dos Envelopes: inicia-se às 13115min do dia 21/12/2022.
Informações Sobre Edital: A integra deste Edital e seus anexos estarão disponíveis no site do município.

disponíveis no site do município. Laranjeiras do Sul-PR, 05 de dezembro de 2022.

Edson Carlos Becker

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DO SUL

CNPJ N°. 76.205.97070001-95 RUA EXPEDICIONÁRIO IOÃO MARIA 1020 – CENTRO – 85 301-410

ATO DE AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 151/2022 – PMLS

Objeto: Registro de preços para aquisição de reagentes e insumos para o laboratório da secretaria municipal de saúde do município de laranjeiras do sul. Tipo de Licitação: Menor Preço por Lote. Entrega e abertura das propostas até às 08h30min do dia 22/12/2022, no site

https://www.licitanet.com.br/.
Laranjeiras do Sul-PR, 05 de dezembro de 2022.

Prefeito Municipal de Laranjeiras do Sul



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 061/2022 TOMADA DE PRECOS Nº 003/2022

2º TERMO ADITIVO - PRAZO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS DO MUNICIPIO DE LARANJEIRAS DO SUL-PR, CONFORME CONVÊNIO 917249/2021-MDR/CAIXA.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL, inscrito no CNPJ nº 76.205.970/0001-95, com endereço à Rua Expedicionário João Maria, nº 1020, Centro, Laranjeiras do Sul, Paraná, CEP. 83.031-1410, neste to representado pelo Prefeito Municipal, Sr. JONATAS FELISBERTO DA SILVA, portador da Cédula de Identidade nº 3.993.368-3-SSP/PR einscrito no CFP/M'E 306 nº 588875.719-533.

CONTRATADA: LOCALAR - EIRELJ, inscrita no CNPJ nº 02.527.103/0001-30, situada a Rua Quinze de Novembro, Centro, n° 2448, Laranjeiras do Sul-PR, CEP 85.301-150, neste ato representada pelo Sr. ARNALDO CHRUSCINSKI, brasileiro, empresário, inscrito no CPF/MF bo nº 8-541-584.399-34 e portador da cédula de identidade sodo nº 1.524.479-8-SSF/PR.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 30 (trinta) dias. DATA DA ASSINATURA: 22 de novembro de 2022. FORO: Comarca de Laranjeiras do Sul-PR.



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Estado do Paraná expedicionário João Maria, 1020 – Centro – 85301-410 00001-95 Fone: (42) 3635-8135 ou (42) 3635-8136

PUBLICAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 207/2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 126/2022-PMLS

O Município de Laranjeiras do Sul-PR, órgão gerenciador do Sistema de Registro de Preços, com base no Art. 15, § 2º da Lei Federal 8.666/1993 e posteriores alterações, Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 7.892/2003 e Decreto Municípal nº 89/2013, torna público os Preços Registrados no Pregão Eletrônico nº 126/2022 conforme abaixo:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE AMBIENTES E LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA, DOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.

Lote	Item	Produto/Servico	Marca	Modelo	Unidade	Ouantidade	Preco	Preco total
Jane -	1			SERVIÁ±0			0.14	7 560 00
	1	SERVIÇU DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.	SEKVIA‡U	DEKVIA‡U	M.	54.000,00	0,14	7.360,00
		CULTURA E TURISMO E SECRETARIA DE						
		AGRICULTURA ANEXO 1.294,00m ²						
		SERVICO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO						
		ESCOLA MUNICIPAL ÁGUA VERDE 732,78 m²						
		ESCOLA MUNICIPAL ALUISIO MAIER 1.897.61 m ²						
		ESCOLA PIONICIPAL ALDISIO PIAIEK 1.697,01 III						
		ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR FLORINDO						
		PELUZZARI 4 216 44 m ²						
		PELLIZZAKI 9.216,49 m°						
		ESCOLA MUNICIPAL IOSÉ BONIFÁCIO 890 m²						
		ESCULA MUNICIPAL JUSE BUNIFACIO 890 m						
		ESCOLA MUNICIPAL DR. LEOCÁDIO IOSÉ						
		CORREIA 1 806 42 M ²						
		CURREIA 1.806,42 M*						
		ESCOLA MUNICIPAL PADRE GERSON GALVINO						
		868,00 m ²						
		ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA 1.817.14						
		ESCOLA MUNICIPAL TEOTONIO VILELA 1.817,14						
		m ²						
		ESCOLA MUNICIPAL VER. ANTONIO RIBEIRO DE						
		OLIVEIRA 1.367,57 m ²						
		ESCOLA MUNICIPAL VALDEMAR BOEIRA 599 m ²						
		ESCOLA RURAL MUNICIPAL RAQUEL DE						
		QUEIROZ 858,00 m ²						
		ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOÃO RODRIGUES						
		DA SILVA 1.217,37 m ²						
		CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL						
		DIVINA PROVIDENCIA 570,00m ²						
	1	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL		1	1	1	l	1
	1			1	1	1		1
	1	PRIMEIROS PASSOS 679,50 m ²		1	1	1	l	1
	1	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL		1	1	1	l	1
	1			1	1	1		1
	1	JARDIM ALVORADA 330,00 m ²		1	1	1	l	1
	1	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL		1	1	1		1
	1	NOSSA SENHORA DAS GRACAS 1, 061.20 m ²	1	1	1	T	1	1

			2					
		CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ADELINA BOEIRA 284,96 m²						
		CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SEMENTINHA DO SABER 254,64 m²						
		CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENOS ANJOS 1.128,00 m²						
		CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EMÍLIA CESCA ALBERTI 1.128,00m²						
		CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE 430,59 m²						
		ESCOLA MUNICIPAL THEREZINHA ANDRETTA 853,00 m ²						
		BIBLIOTECA CIDADĂ 375 m²						
		CASA DA MEMÓRIA DE LARANJEIRAS DO SUL 180,00 m²						
		CINE TEATRO IGUASSU 1.240,00m ²						
в	1	SERVIÇO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 500 L	SERVIÇO	SERVIÇO	UN	35,00	45,02	1.575,70
9	1	SERVIÇO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 1.000 L	SERVIÇO	SERVIÇ0	UN	65,00	44,96	2.922,40
10	1	SERVIÇO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 3.000 L	SERVIÇ0	SERVIÇ0	UN	6,00	115,66	693,96
11	1	SERVIÇO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 5.000 L	SERVIÇ0	SERVIÇ0	UN	10,00	89,80	898,00
12	1	SERVIÇO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 10.000 L	SERVIÇ0	SERVIÇ0	UN	15,00	139,86	2.097,90
13	1	SERVIÇO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 20.000 L	SERVIÇ0	SERVIÇ0	UN	25,00	219,92	5.498,00
		SERVICO LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA 80.000 L	CEDINIZAO	SERVIÇO	UN	6.00	222.16	1.998.96

Os preços registrados poderão ser consultados na íntegra junto ao endereço eletr http://www.laranjeirasdosul.pr.gov.br/n_transparencia.php, na opção contratos e aditivos.

VALOR TOTAL DA ATA: R\$ 23,244.92 (vinte e três mil. duzentos e quarenta e quatro reais VALOA TO TAL SILL.

PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.

DATA DA ASSINATURA: 06 de dezembro de 2022.

FORO: Comarca de Laranjeiras do Sul-PR.



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Estado do Paraná
Rua Expedicionário João Maria, 1020 - Centro - 85301-410
76.205.970(0001-95 Fone: (42) 3635-8135 ou (42) 3635-8136

PUBLICAÇÃO DE PRECOS REGISTRADOS ATA REGISTRO DE PREÇOS № 208/2022 PREGÃO ELETRÔNICO № 126/2022-PMLS

O Município de Laranjeiras do Sul-PR, órgão gerenciador do Sistema de Registro de Preços, com base no Art. 15, § 2º da Lei Federal 8.666,1993 e posteriores alterações, Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 7.892/2003 e Decreto Municipal nº 89/2013, torna público os Preços Registrados no Pregão Eletrônico nº 126/2022 conforme abaixo:

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE AMBIENTES E LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA, DOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS MINICIPAIS.

Lote	Item	Produto/Servico	Marca	Modelo	Unidade	Ouantidade	Preco	Preço tota
2	1	SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO GINÁSIO DE ESPORTES LARANJÃO. 4.804,48 m²	SERVICO	SERVICO	M ²	12.018,00	0,24	2.884,32
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO GINÁSIO DE ESPORTES LARANJINHA. 1.203,00 m ²						
3	1	DO PÁTIO DE MÁQUINAS 200 M²	SERVICO	SERVICO	M ²	400,00	0,25	100,00
4	1	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO PRÉDIO SEDE PREFEITURA 1.000,00 m ²	SERVICO	SERVICO	M ²	2.000,00	0,20	400,00
5	1	SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO SEDE SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO 350,00 m ²	SERVICO	SERVICO	M ²	700,00	0,21	147,00
6	1	SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO CONSELHO TUTELAR 250,00 m ²	SERVICO	SERVICO	M ²	2.832,00	0,17	481,44
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO CENTRO DA JUVENTUDE 345,00 m ²						
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS 820,40 m ²						
7	1	SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E CENTRO DE SAÚDE BARÃO DO RIO BRANCO E LABORATÓRIO MUNICIPAL TOTAL: 1.040,30 M².	SERVICO	SERVICO	M ²	9.990,00	0,22	2.197,80
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO USF DR. CARLOS FELIPE DE SIO 726,08 M ²						
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UBS PRESIDENTE VARGAS 226,60 M ²						
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UBS CRISTO REI 222,47 M ²						
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO CENTRO DE SAÚDE LESTE (UBS, UNIDADE DE SAÚDE BUCAL E FARMÁCIA) 566,78 M ²						
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO USF ÁGUA VERDE 331,00 M ²						
		SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO						

SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UBS JARDIM IGUAÇU 196,96 M ²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO VIGILANCIA SANITÁRIA				
(LAGO) 174,54 M ²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO CENTRO DE FISIOTERAPIA E BASE DO SAMU 247,48 M²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO CAPS 360,00 M ²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UA RIO DO TIGRE 150,00 M ²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UA PASSO LISO 150,00 M²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UA ALTO SÃO JOÃO 150,00 M ²				
SERVIÇO DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO UA ERVAL GRANDE 150.00 M²				

VALOR TOTAL DA ATA: R\$ 6.210,56 (seis mil, duzentos e dez reais e cinquenta e seis

centavos). PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. DATA DA ASSINATURA: 06 de dezembro de 2022. FORO: Comarca de Laranjeiras do Sul-PR.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL. CNPJ N°. 04.958.548/0001-08 PRAÇA RUI BARBOSA, 01 – FONE (042)3635-8100

85.301-070 – LARANJEIRAS DO SUL - PARANÁ AVISO DE CREDENCIAMENTO N° 001/2022

Objeto: Credenciamento das Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos, autorizados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e/ou Comissão de Valores Mobiliários – CVM, para receber aplicações de recursos financeiros referentes aos ativos garantidores do plano de beneficios do Regime Próprio de Previdência Social –

ativos garantidores do plano de beneficios do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Laranjeiras do Sul-PR.

Data vigência do Credenciamento: 24 (vinte equatro) meses.
O edital e seus anexos podem ser retirados junto à Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul, junto a diretoria do Fundo de Previdência no horário normal de expediente e/ou através email: licitação@kpr.govbr e/ou gilson@ks.pr.govbr. As dúvidas quanto ao procedimento de credenciamento poderão ser dirimidas pela diretoria do Fundo Previdência do Município de Laranjeiras do Sul.

Laranieiras do Sul-Pr 06 de dezembro de 2022

JOILSON GROSSELI GALVÃO



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL DIVISÃO DE LICITAÇÃO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

LICITAÇÃO MODALIDADE <u>PREGÃO ELETRÔNICO</u> Nº 126/2022.

No dia 06 de dezambro de 2022, após constateda a requieridade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr. JONATAS FELISBERTO DA SILVA, HOMOLOGA o Processo Ichatico Modalesia Pregis Testricino Nº 1/20/2022, cuo josije de RESISTRO DE PRECOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DESINISTIZAÇÃO DE DESRATIZAÇÃO DE AMBIENTES EL IMPEZA DE CANAS DIAGUA, DOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, em favor das empresas vencedoras pelo critério flente Presona referen-

VENCEDOR	LOTE	VALOR TOTAL RS
AIRTON ALVES DIAS - DEDETIZAÇÃO CNPJ: 28.593.079/0001-20	01, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14.	23.244,92
VALTER JOSE DUARTE IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS CNPJ: 18.850.814/0001-80	02, 03, 04, 05, 06.	6.210,56

VALOR TOTAL DOS GASTOS COM A LICITAÇÃO <u>Pregão Eletrônico</u> № 126/2022 R\$ 29.455,88 (Vinte e Nove Mil, Quatrocentos e Cinqüenta e Cinco Reals e Quarenta e Cito

JONATAS FELISBERTO DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL



DECISÃO - RECURSO ADMINISTRATIVO

RECORRENTE: RK2 PNEUS LTDA

PROCESSO ADMINISTRATIVO N. 2/2022

I - DAS RAZÕES RECURSAIS:

Trata-se de recurso administrativo apresentado pela empresa <u>RK2</u>
<u>PNEUS.</u> junto ao <u>Processo Administrativo n. 02/2022</u>, cujo objeto versa sobre descumprimento contratual referente ao <u>Pregão n. 109/2021</u>.

Após notificação da decisão a empresa apresentou recurso nando, ao final, pela revisão das punições, ou seja, sem aplicar qualquer pena Em suma, são as razões recusais.

II - DA TEMPESTIVIDADE:

Considerando a data da intimação e a data da interpos recurso, tem-se que é intempestivo, pois foi protocolado fora do prazo de cinco dias indicado no artigo 109, l. 7°, da Lei 8.666/1993. Afinal, a recorrente foi notificada na data de 17/10/2022 e somente apresentou recuso no mês de novembro. Portanto, de forma intempestiva.

Sendo assim, deixo de receber o recurso <u>RK2 PNEUS LTDA</u>, mantendo-se a decisão recorrida.

Fábio Roberto dos Santos



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL Estado do Paraná ua Expedicionário João Maria, 1020 - Contro - CX. Postal 121 - 85301-41 CMP: T6.205.8700001-85 Fone: (42) 3858-800 PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

Objeto: Conforme Parecer do Procurador Gentl do Município, informando que os objetivos propostos pelas entidades estóla de condo com o presente entida, a Secajo Pública de Organização da Seciolade Civil (Associações de Agricultores em regime de economia familiar erón de subsistância) deletradas de Utilidade Pública, para a consecução de familadade de intresso público e reciproso que envolve a transferiecia de OI (um) veletulo de carga comercial leve e equipamentos para formentar a cadai produtiva de finita antiva, visiando o fortalevimento da agricultura familiar no Município por meio de Acordo de Cooperação, conforme Edital de Chamamento Público nº 003/30/2.

DA APRESENTAÇÃO
A Prefeitura Municipal publicou no Diário Oficial e em seu sitio na internet o presente Edital
003/2072 une se refere a formulização de Acordo de Consersação.

DA METODOLOGIA

A análise em questão avaliou o conjunto de documentos tratados no envelope 1 e enveloque curáret eliminativo e classificatório, levando-se em consideração, a capacidade têcnica exprese claboração do Plano de Trabalho para a execução de metas, formas de aférição e capacidade tientes constantes no item 12 do Editad.

DAS PROPOSTAS

A apresentação das propostas pelas OSC ocorreu conforme CRONOGRAMA do presente edita anexo I e as Organizações da Sociedade Civil (OSC) que apresentaream propostas foram:

- Associação Comunitária, Social, Esportiva e Cultural 8 de Junho;

- Associação Comunitária, Social, Esportiva e Cultural 8 de Junho;

- Associação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da Natureza – Terra Livre.

DA HABILITAÇÃO
As Entidades apresentaram os documentos conforme item 12 do Edital, contendo Declaração de
Utilidade Pública, Declarações, Anexos, Plano de Trabalho e Certidões Negativas.

DA CLASSIFICAÇÃO

De acordo com a tabela que define os critérios de julg

		. ,
Associação de Pequenos Agricultores do	08.182.948/0001-17	8,5
Assentamento Recanto da Natureza – Terra Livre		
Associação Comunitária, Social, Esportiva e Cultural	04.756.163/0001-50	8,0

CONCLUSÃO

riação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da ociação Comunitária, Social, Esportiva e Cultural 8 de Junho p

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

nário João Maria, 1020 - Centro - Cx. Postal 121 - 85301-410 CNPJ: 76.205.970/0001-95 Fone: (42) 3635-8100

Diante da pontuação apresentada e da análise preliminar, emitimos PARECER FAVORÁVEL, para formalização de Acordo de Cooperação para as Entidades da Sociedade Civil relatadas neste parecer, no que diz respeito a classificação. Diante do exposto, encaminhamos para o Excelentissimo Senhor Prefeito Municipal, para fins de Hemologação da leasificação geral, se assim o mesmo concordar.

Laranieiras do Sul. 06 de dezembro de 2022

COMISSÃO ESPECIAL DE SELEÇÃO Decreto nº 048/2017



Prefeitura Municipal de Virmond Estado do Paraná

Aviso de Licitação Pregão Eletrônico n.º 67/2022-PMV Sistema de Registro de Preços Exclusivo para ME ou EPP

O Município de Virmond, Estado do Paraná, através de sua Pregoeira, com base na Lei Federal n.º 14.133/2021, Decreto Federal n.º 10.024/2019, Lei Complementar n.º 123/2006, torna público que fará realizar-se As 09+00aun do DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2022, através de plataforma eletrônica, a licitação modalidade PREGAO ELETRÔNICO (SEP) N.º 67/2022-PMV, cujo objeto é o REGISTRO DE PERÇOS, OBETIVANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO DE FINCADINHA, EXECUÇÃO DE CALÇADAS EM PAVER, SERVIÇOS DE ELETRICISTAS, SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE BOCA DE LOBO E FORNECIMENTO DE FINCADINHA DE CONCRETO.

SITE PARA REALIZAÇÃO DO PREGÃO:

WWW.COMDERSD.COM.DE

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

A integra do edital poderá ser obtida através do site «www.comprasbr.com.br
ou endereço eletrônico (site oficial do Município de Virmond)
http://wirmond.pr.gov.br.
Não será admitida/tolerada a perturbação ao processo licitatório e ou outra

Não será admitida/tolerada a perturbação ao processo licitatório e ou out atitude inapropriada quanto ao certame, sob pena, de se aplicar as empres infratoras as penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, Art. 337-F seguintes.

VIRMOND, 05 DE DEZEMBRO DE 2022

ELAINE LOPES MUSIKA Pregoeira Substituta

MUNICÍPIO DE VIRMOND
EDITAL DE PREGÃO ELETRÓNICO Nº 68/2022.
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU EQUIPARADAS
O MUNICÍPIO de VIRMOND, torna público que às 13:30 horas do dia 20 de dezenbro de 2022, na plataforma Comprasbr, realizará licitação na modalidade Pregão eletrônico, do tipo menor preço, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação — INTERNET, de acordo com as especificações do edital, para aquisição de:

especificações do editai, pai	a aquibição de.		
OBJETO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	PRAZO
Aquisição de conjunto de equipamentos de informática e multimidia	01	R\$ 78.415,00	90 dias

Informações e esclarecimentos relativos ao edital, modelos e anexos poderão ser solicitados junto ao Pregoeiro através do e-mail licitacaovirmond@hotmail.com, Paraná, Brasil - Telefone: (42) 3618-1122 - E-mail licitacaovirmond@hotmail.com. A Pasta Técnica, com o inteiro teor do Edital e seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser examinada no seguinte endereço https://comprasbr.com.br/, das 07 às 00

Virmond/PR, 05 de dezembro de 2022. Elaine Lopes Musika



Prefeitura Municipal de Virmond

Estado do Paraná

CNPJ n.º 95.587.622/0001-74 nbro, 608, Centro, Fone/Fax: (42) 3618 1122, Cep. 85.390-000

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n.º 69/2022-PMV Sistema de Registro de Preços Exclusivo para ME ou EPP

O Município de Virmond, Estado do Paraná, através de sua Pregoeira, com base na Lei Federal n.º 14.133/2021, Decreto Federal n.º 10.024/2019, Lei Complementar n.º 123/2006, torna público que fará realizar-se As 15H00MIN DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2022, através de plataforna eletrônica, a licitação modalidade PREGAO ELETRÔNICO (SRP) N.º 69/2022-PMV, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE SOM, PAINEL DE LED, PIRÁMIDES, PALCOS, CAMARIM, TENDAS, BANKEIROS QUIMICOS E FECHAMENTOS EM PAINEL DE CHAPA DE AÇO, DESTINADOS AOS EVENTOS A SER REALIZADOS PELO MUNICÍPIO DE VIRMOND.

SITE PARA REALIZAÇÃO DO PREGÃO:

WWW.COMDRISDY.COM.D

SITE PARA REALIZAÇÃO DO PREGÃO:

WWW.compresbr.com.br

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

A íntegra do edital poderá ser obtida através do site «www.compresbr.com.br.ou endereço eletrônico (site oficial do Município de Virmond): http://virmond.pr.gov.br.

Não será admitida/folerada a perturbação ao processo licitatório e ou outra atitude inapropriada quanto ao certame, sob pena, de se aplicar as empresas infratoras as penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, Art. 337-F e seguintes.

ELAINE LOPES MUSIKA



Prefeitura Municipal de Virmond Estado do Paraná CNPJ n.º 95.587.622/0001-74 abro, 608, Centro, Fone/Fax: (42) 3618 1122, Cep. 85.390-000

Aviso de Licitação Pregão Eletrónico n.• 70/2022-PMV Sistema de Registro de Preços Exclusivo para ME ou EPP

O Município de Virmond. Estado do Paraná, através de sua Pregoeira, com base na Lei Federal n.º 8666/93, Lei Federal n.º 10.520/02, Decreto Federal n.º 10.024/2019, Lei Complementar n.º 123/2006, torna público que fará realizarse As 16800min do dia 20 de decendra de 2022, na sede da Prefeitura Municipal, a licitação modalidade PREGOS ELETRÓNICO. N.º 70/2022-PMY, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FOGOS DE ARTÍFICIOS, DESTINADOS AOS EVENTOS REALIZADOS POR ESTA MUNICIPALIDADE.

SITE PARA REALIZAÇÃO DO PREGÃO:

WYN.COMPRIÁN.COM.D..

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

A íntegra do edital poderá ser obtida através do site «www.comprubr.com.br.» ou endereço eletrônico: https://virmond.pr.gov.br. ou na sede da PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRMONDO, situada na AV. XV de Novembro, 608, centro — Virmond/PR, CEP nº 85390-000, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 07:30hs às 17:00hs ou através do e-mail: licitacaovirmond@hotmail.com.

Virmond, 05 de dezembro de 2022.

ELAINE LOPES MUSIKA PREGORIRA SUBSTITUTA



Municipio de Virmond
Estado do Paraná
Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.
CNPJ- 98.587.6220001-74 - Fone: (42) 3818-1122
http://www.virmondp.go.vb.tr

cipial de Virmond, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna
cipial de Virmond aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

SÚMULA: ALTERA A LEI MUNICIPAL N.º 337/2018 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Inclui o item 3.4.1 no art. 1º da Lei n.º 337/2018, criando cargo, o nter a seguinte redação:

qual passara a conter a segumte reaquo:

3.4.1 Divisão do Transporte Escolar Especial - APAE
ATRIBUIÇÕES: Supervisionar e distribuir tarefas aos motoristas que
realizam o transporte escolar especial dos alunos para a APAE; realizar o recebimento de
dados quanto a manutenção dos vécucios e ónibus deste transporte, solicitar a compra de
peças e serviços para manutenção deste transporte escolar, atender as solicitações de mâse e
peças e serviços para manutenção deste transporte escolar a tender as solicitações de mâse e
dedadãos quanto aos serviços de transporte escolar a dos alunos da APAE; verificar as est
estadadãos quando aos serviços de transporte escolar a dosta para cadeirantes, lugares
destinados para acompanhantes, bem como o transporte individual aos alunos que dele
recisirem; acompanhar diariamente o transporte dos alunos para verificar se está sendo
cumprido os requisitos minimos necessários do transporte escolar a todos os
estudantes com deficiência. Executar demais atividades inerentes ao setor por determinação
smerior imediatos.

 Condições de Trabalho: a) Geral: Carga horária semanal de 40 (qua Requisitos para Provimento: a) Idade: Mínima de 18 (dezoito) anos.

 Π – Acrescenta dispositivos na tabela do Anexo I da Lei Municipal n.º 337/2018 os quais terão a seguinte redação:

ECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES	
Departamento do Transporte Escolar	
(Diretor de departamento)	
Divisão do Transporte Escolar Especial - APAE	R\$ 1.728,36
(Chefe de divisão)	

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, mantendo-se radas as demais disposições contidas na Lei Municipal n.º 337/2018. Gabinete do Prefeito Municipal de Virmond, Estado do Paraná, 06 de dezembro de 2022



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

LEI Nº. 668/2022

SÚMULA: DISPÕE SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA DE VIRMOND, SEUS PRINCÍPIOS, OBJETIVOS, ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, INTER-RELAÇÕES ENTRE OS SEUS COMPONENTES, RECURSOS HUMANOS, FINANCIAMENTO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. I. Esta lei regula no município de Virmond e em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município, o Sistema Municipal de Cultura - SMC, que tem por finalidade promover o desenvolvimento humano, social e conômico, com pleno exercicio dos direitos culturais.

Parágrafo Único - O Sistema Municipal de Cultura - SMC integra o Sistema Nacional de Cultura - SMC e se constitui no principal articulador, no âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e as ociotados e vivil

TÍTULO I DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA

Art. 2. A política municipal de cultura estabelece o papel do Poder Público Municipal na gestão da cultura, explicita os direitos culturais que devem ser assegurados a todos os municipes e define pressupostos que fundamentam as políticas, programas, projetos e ações formuladas e excutadas pela Prefeitura Municipal de Virmond, com a participação da sociedade, no campo da cultura.

CAPÍTULO I DO PAPEL DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL NA GESTÃO DA CULTURA

- Art. 4. A cultura é um importante vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, devendo ser tratada como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da paz no Município de Virmond.
- Art. 5. É responsabilidade do Poder Público Municipal, com a participação ade, planejar e fomentar políticas públicas de cultura, assegurar a preservação ver a valorização do patrimônio cultural material E imaterial do Município de Virm



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.887.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

the follows with one of the control of the control

Art. 6. Cabe ao Poder Público do Município de Virmond planejar e imple

- I Assegurar os meios para o desenvolvimento da cultura como direito de todos os cidadãos, com plema liberdade de expressão e criação; II Universalizar o acesso aos bens e serviços culturais; III contribuir para a construção da cidadania cultural; IV reconhecer, proteger, valorizar e promover a diversidade das expressões culturais presentes no município; V Combater a discriminação o proconecció de qualquer espécie e natureza; VI Promover a equidade social e territorial do desenvolvimento cultural; VII Qualficar e grantir a transparência da gestão cultural; VIII Democratizar os processos decisórios, assegurando a participação e o controle social:

- social;

 X Estruturar e regulamentar a economia da cultura, no âmbito local;

 X Consolidar a cultura como importante vetor do desenvolvimento su
 XI Intensificar as trocas, os intercâmbios e os diálogos interculturais;

 XII Contribuir para a promoção da cultura da paz.

- Art. 9. Os planos e projetos de desenvolvimento, na sua formulação e execução devem sempre considerar os fatores culturais e na sua avaliação uma ampla gama de critérios que vão da liberdade política, econômica e social às oportunidades individuais de saúde educação, cultura, produção, criatividade, dignidade pessoal e respeito aos direitos humanos conforme indicadores sociais.

- 1- O direito à identidade e à diversidade cultural; II O direito à participação na vida cultural; II O direito à participação na vida cultural, compreendendo: a) Livre criação e expressão:



Município de Virmond
Estado do Paraná
Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.
CND: 95.587.622001.74 - Fone: (42) 3618-1122
http://www.irmond.pr.gov.br
CAPÍTULO III
DA CONCEPÇÃO TRIDIMENSIONAL DA CULTURA

Art. 11. O Poder Público Municipal compreende a concepção tridimensional da simbólica, cidadã e econômica - como fundamento da política municipal de cultura.

Seção I DA DIMENSÃO SIMBÓLICA DA CULTURA

- A sumenaso sumounea da cumura compreende os bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural do Municipio de Virmond, abrangendo todos os modos de viver, fazer e criar dos diferentes grupos formadores da sociedade local, conforme o Art. 216 da Constituição Federal.

- Art. 15. Cabe ao Poder Público Municipal promover diálogos interculturais, nos planos local, regional, nacional e internacional, considerando as diferentes concepções de dignidade humana, presentes em todas as culturas, como instrumento de construção da paz, moldada em padrões de coesão, integração e harmonia entre os cidadãos, as comunidades, os grupos sociais, os povos e nações.

SEÇÃO II DA DIMENSÃO CIDADÃ DA CULTURA

- Art. 16. Os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e devem se constituir numa plataforma de sustentação das políticas culturais.
- Art. 17. Cabe ao Poder Público Municipal assegurar o pleno exercício dos direitos culturais a todos os cidadãos, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da demoentização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais.
- Art. 18. O direito à identidade e à diversidade cultural deve ser assegurado pelo Poder Público Municipal por meio de políticas públicas de promoção e proteção do patrimônio cultural do município, de promoção e proteção das culturas indigenas, populares e afrobrasileiras e, ainda, de iniciativas voltadas para o reconhecimento e valorização da cultura de outros grupos sociais, étnicos e de gênero, conforme os Arts. 215 e 216 da Constituição Federal.



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

Art. 20. O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado igualmente às as com deficiência, que devem ter garantidas condições de acessibilidade e midades de desenvolver e utilizar seu potencial criativo, artístico e intelectual.

Art. 21. O estimulo à participação da sociedade nas decisões de política cultural deve ser efetivado por meio da criação e articulação de conselhos partiários, com os representantes da sociedade democraticamente eleitos pelos respectivos segmentos, bem como, da realização de conferências e da instalação de colegiados, comissões e foruns.

Seção III DA DIMENSÃO ECONÔMICA DA CULTURA

Art. 22. Cabe ao Poder Público Municipal criar as condições para o desenvolvimente ltura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de a como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fon ades de geração de ocupações produtivas e de renda, fomentando a sustentabil endo a desconcentração dos fluxos de formação, produção e difusão das dis s artisticas e múltiplas expressões culturais.

Art. 23. O Poder Público Municipal deve fomentar a economia da cultur.

- I Sistema de produção, materializado em cadeias produtivas, num processo que envolva as fases de pesquisa, formação, produção, difusão, distribuição e consumo;
 II Elemento estratégico da economia contemporânea, em que se configura como um dos segmentos mais dinâmicos e importante fator de desenvolvimento econômico e social;
 III Conjunto de valores e práticas que têm como referência a identidade e a diversidade cultural dos povos, possibilitando compatibilizar modernização e desenvolvimento humano.
- Art. 25. As políticas de fomento à cultura devem ser implementadas de acordo com as ficidades de cada cadeia produtiva.
- Art. 27. O Poder Público Municipal deve apoiar os artistas e produtores culturais tuantes no municipio para que tenham assegurado o direito autoral de suas obras. ronsiderando o direito de acesso à cultura por toda sociedade.



http://www.virmond.pr.gov.br -----GABINETE DO PREFEITO-----TÍTULO II DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

- Art. 28. O Sistema Municipal de Cultura SMC se constitui num instrumento de articulação, gestão, fomento e promoção de políticas públicas, bem como de informação e formação na área cultural, tendo como esséncia a coordenação e cooperação intergovernamental com vistas ao fortalecimento institucional, à democratização dos processos decisórios e à obtenção de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos.
- Art. 29. O Sistema Municipal de Cultura SMC fundamenta-se na política munici de cultura expressa nesta lei e nas suas diretrizes, estabelecidas no Plano Municipal Cultura, para instituir um processo de gestão compartilhada com os demais entes federatir da República Brasileira União, Estados, Municípios e Distrito Federal com suas respectir políticas e instituições culturais e a sociedade civil.

- Diversidade das expressors cumuais,
 Universalização do acesso aos bens e serviços culturais;
 Fomento à produção, difusão e circulação de conhecimento e bens culturais;
 Cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atua
- tural; Integração e interação na execução das políticas, programas, projetos e ações

- desenvolvidas;
 VII Complementaridade nos papéis dos agentes culturais;
 VII Transversalidade das políticas culturais;
 VIII Autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil;
 IX Transparénia e compartilhamento das informações;
 X Democratização dos processos decisórios com participação e controle social;
 XI Descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;
 XII Ampliação progressiva dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

- Art. 31. O Sistema Municipal de Cultura SMC tem como objetivo formular e implantar políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas com a sociedade civil e com os demais entes da federação, promovendo o desenvolvimento -humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais e acesso aos bens e serviços culturais, no âmbito do Município.
 - Art. 32. São objetivos específicos do Sistema Municipal de Cultura SMC:



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.887.822/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

- III articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da cultura com as demais áreas, considerando seu papel estratégico no processo do desenvolvimento sustentável do Município:
- demais áreas, considerando seu pupe estudações la protectar de definidados e instituições municipais para a formação, capacitação e circulação de bens e serviços culturais, viabilizando a cooperação técnica e a otimização dos recursos financeiros e humanos disponives; V Criar instrumentos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura desenvolvidas no âmbito do Sistema Municipal de Cultura SMC.
 VI Estabelecer parcerias entre os setores público e privado nas áreas de gestão e de promoção da cultura.

Seção I DOS COMPONENTES

Art. 33. Integram o Sistema Municipal de Cultura - SMC

- a) Secretaria Municipai responsavei реза Синиьа.

 II Instâncias de articulação, pactuação e deliberaçãe
 a) Conselho Municipal de Política Cultural СМРС;
 b) Conferência Municipal de Cultura СМС.

 III instrumentos de gestão:

-) Plano Municipal de Cultura PMC;) Sistema Municipal de Financiamento à Cultura SMFC;

Parágrafo Único - O Sistema Municipal de Cultura - SMC estará articulado com os demais sistemas municipais ou políticas setoriais, em especial, da educação, da comunicação, da ciência e tecnologia, do planejamento urbano, do desenvolvimento econômico e social, da indústria e comércio, das relações internacionais, do meio ambiente, do turismo, do esporte, da saúde, dos direitos humanos e da segurança, conforme regulamentação.

Seção II DA COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

Art. 36. São atribuições da Secretaria Municipal responsável pela Cultura

- I Formular e implementar, com a participação da sociedade civil, o Plano Municipal de Cultura PMC, executando as políticas e as ações culturais definidas;
 II Implementar o Sistema Municipal de Cultura SMC, integrado aos Sistemas Nacional e Estadual de Cultura, articulando os atores públicos e privados no âmbito do Município, estruturando e integrando a rede de equipamentos culturais, descentralizando e democratizando a sua estrutura e atuação;
 III Promover o planajamento e o fomento das atividades culturais com uma visão ampla e integrada no território do Município, considerando a cultura como uma área estratégica para o desenvolvimento local:
- integrada no território do Município, considerando a cultura como uma área estratégica para o desenvolvimento local;
 IV Valorizar todas as manifestações artisticas e culturais que expressam a diversidade étnica e social do Município;
 V- Preservar e valorizar o patrimônio cultural do Município;
 VI Presquisar, registrar, classaficar, organizar e expor ao público a documentação e os acervos artisticos, culturais e históricos de interesse do Município;
 VII Manter articulação com entes públicos e privados visando à cooperação em ações na área da cultura;

- area ao cutura; VIII Promover o intercâmbio cultural a nível regional, nacional e internacional; IX Assegurar o funcionamento do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura SMFC e promover ações de fomento ao desenvolvimento da produção cultural no âmbito do

- aos bens culturais;
 XI Estruturar e realizar cursos de formação e qualificação profissional nas áreas de criação, produção e gestão cultural;
 XII Estruturar o calendário dos eventos culturais do Município;
 XIII Estruturar o calendário dos eventos culturais do Município;
 XIII Estruturar o calendário dos eventos culturais do Município;
 XIV Captar recursos para projetos e programas específicos junto a órgãos, entidades e programas internacionais, federais e estaduais.
 XV Operacionalizar as atividades do Conselho Municípia de Política Cultural CMPC e dos Fórums de Cultura do Município;
 XVI Colaborar an realização da Conferência Municípia de Cultura.
 XVII Exercer outras atividades correlatas com as suas atribuições.
- Art. 37. À Secretaria Municipal responsável pela Cultura como órgão coordena na Municipal de Cultura SMC, compete:
- Exercer a coordenação geral do Sistema Municipal de Cultura SMC;
 Fromover a integração do Município ao Sistema Nacional de Cultura SNC e ao Sistema Stadual de Cultura SEC, por meio da assinatura dos respectivos termos de adesão



- Municipio de Virmond
 Estado de Pararia

 Av. XV de Novembro, 609 Centro CEP 85300.000.

 Charles de Carlo de Pararia

 Av. XV de Novembro, 609 Centro CEP 85300.000.

 Charles Sara (40) 881-1122

 Introflowav. virmond pr. qub. 818-1122

 Introfl

DAS INSTÂNCIAS DE ARTICULAÇÃO, PACTUAÇÃO E DELIBERAÇÃO

Art. 38. Os órgãos previstos no inciso II do art. 33 desta Lei constituem as ins ipais de articulação, pactuação e deliberação do SMC, organizadas na forma dese te Seção.

DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPC

- Art. 39. O Conselho Municipal de Política Cultural CMPC, órgão colegiado leliberativo, consultivo e normativo, integrante da estrutura básica da Secretaria Municipal esponsável pela Cultura, com composição partiária entre Poder Público e Sociedade Civil, se onstitui no principal espaço de participação social institucionalizada, de caráter permanente, a estrutura do Sistema Municipal de Cultura SMC.
- § 1º O Conselho Municipal de Política Cultural CMPC tem como principal atribuição, com sase nas diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Cultura CMC, elaborar, acompanhar a execução, fiscalizar e avaliar as políticas públicas de cultura, consolidadas no Plano Municipal de Cultura PMC.
- § 2º Os integrantes do Conselho Municipal de Política Cultural CMPC que representam a sociedade civil são eleitos democraticamente pelos respectivos segmentos e têm mandato de dois anos, renovável, uma vez, por igual período, conforme regulamento.
- § 3º A representação da sociedade civil no Conselho Municipal de Política Cultural CMPC deve contemplar na sua composição os diversos segmentos artísticos e culturais, considerando as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, bem como o critério territorial.



- thitp://www.vrmond.pr.gov.br

 ### A representação do Poder Público no Conselho Municipal de Política Cultural CMPC deve contemplar a representação do Municipio de Virmond, por meio da Secretaria Municipal esponsável pela Cultura e suas Instituições Vinculadas, de outros Órgãos e Entidades do Joverno Municipal e dos demais entes federados.

 | 5º Entende-se como segmentos culturais e artísticos as seguintes manifestações, sem acxulsaõ de outras: artes visuais, artes cénicas, dança, música, festas e tradições populares, iteratura, patrimônio cultural material e imaterial, novas mídias.
- Art. 40. O Conselho Municipal de Política Cultural será constituído por 10 membros es e inual número de suplentes, com a seminte composição:

- a) 01 (um) representante do Departamento de Cultura;
 b) 01 (um) representante da Secretaria Municipal responsável pelo Turismo;
 c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal responsável pela Assistência Social;
 d) 01 (um) representante da Secretaria Municipal responsável pela Educação;
 e) 01 (um) representante da Secretaria Municipal responsável pelo Esporte e Lazer.
 II 05 (cinco) membros titulares e respectivos suplentes, representando a sociedade civil, attavás dos diversos segmentos culturais.
- § 2º Os representantes da sociedade civil serão eleitos na Conferência Municipal de Cultura, sendo que em caso de descompasso entre o tempo de mandato dos Conselheiros e o intervalo entre as Conferências, ficaria a ciriério do Conselho Municipal de Política Cultural CMPC convocar assembleia específica para este fim;
- § 3º Nenhum membro representante da sociedade civil, titular ou suplente, poderá ser detentor de cargo em comissão ou função de confiança vinculada ao Poder Executivo do
 - Art. 41 O Conselho Municipal de Política Cultural CMPC é constituído pelas

I - Propor e aprovar as diretrizes gerais, acompanhar e fiscalizar a execução do Plano Municipal de Cultura - PMC; II - Estabelecen normas e diretrizes pertinentes às finalidades e aos objetivos do Sistema Municipal de Cultura - SMC;

- gnadas na Lei Orcamentária Anual (LOA) do Município de Virmond e seu

- Município de Virmond
 Estado do Paraná
 Av. XV de Novembro, 608 Centro CEP 85390-000.
 CRN3: 95.857 822000174 Fons: (42) 3818-1122
 http://www.irmond.pr.gov.br

 III Colaborar na implementação das pactuações acordadas na Comissão Inter gestores
 Triparite CIT e na Comissão Inter gestores Biparitie CIB, devidamente aprovadas, respectivamente, nos Conselhos Nacional e Estadada de Política Cultural;
 IV Aprovar as ditertizes para as políticas estoriais de cultura, oriundas dos sistemas setoriais municipais de cultura de seximienta de cultura collectivadas de seximienta de cultura de política cultural;
- IV Aprovar as diretrizes para as políticas setoriais de cultura, oriundas dos sistemas setoriais municipais de cultura e de suas instâncias colegiadas; V Definir parâmetros gerais para aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Cultura FMC no que concerne à distribuição territorial e ao peso relativo dos diversos segmentos
- culturais;
 VI Estabelecer as diretrizes de uso dos recursos do Fundo Municipal de Cultura FMC, con base nas políticas culturais definidas no Plano Municipal de Cultura PMC;
 VII Acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Cultura -

- FMC;
 VIII Apoiar a descentralização de programas, projetos e ações e assegurar os meios necessários à sua execução e à participação social relacionada ao controle e fiscalização; IX Contribuir para o aprimoramento dos critérios de partilha e de transferência de recursos, no ámbito do Sistema Nacional de Cultura SNC;
 X Apreciar e aprovar as diretrizes orçamentárias da área da Cultura;
 XI Apreciar e apresentar parecer sobre os Termos do Parceria a ser celebrados pelo Município com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público OSCIPs, bem como acompanhar e fiscalizar a sua execução, conforme determina a Lei 9.790/99 e demais legislações pertinentes;
- acompanhar e Inscalizar a sua execução, contorme determina a Lei 9.790/99 e demais legislações pertinentes; XII Contribuir para a definição das no que tange à formação de recursos humanos para a gestão das políticas culturais; XIII Acompanhar a execução do Acordo de Cooperação Federativa assinado pelo Município
- gestão das políticas culturais;
 XIII Acompanhar a execução do Acordo de Cooperação Federativa assinado pelo Município de Virmond para sua integração ao Sistema Nacional de Cultura SNC.
 XIV Promover cooperação com os demais Conselhos Municípais de Política Cultural, bem como com os Conselhos Estaduais, do Distrito Federale Pacional;
 XV Promover cooperação com os movimentos sociais, organizações não-governamentais e osatos composação.
- XV Promover cooperação com os movimentos sociana, viguanizações ano gosto-empresarial;
 XVI Incentivar a participação democrática na gestão das políticas e dos investimentos públicos na área cultural;
 XVII Delegar às diferentes instâncias componentes do Conselho Municipal de Política Cultural CMPC a deliberação e acompanhamento de matérier o regalarizar Conferência Municipal de Cultura CMC;
 XIVII Convocar e organizar a Conferência Municipal de Cultura CMC;
 XIVI Elaborar e aprovar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Política Cultural -
- CMPC. XIX Elaborar e aprovar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Política Cultural -Art. 43. A Mesa Diretora do Conselho Municipal de Política Cultural, eleita pela maioria absoluta dos votos dos conselheiros, para o mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução, é composta pelos seguintes cargos:

- Municipio de Virmond
 Estado do Paraná
 Av. XV de Novembro, 608 Centro CEP 85390-000.
 CNP: 9: 58.78 5220001-74 Fone: (42) 3618-1122
 http://www.virmond.pr.gov.br

 Art. 46. Compele aos Fóruns Seforiais Territoriais, de caráter permanente, a ulação e o acompanhamento de políticas culturais específicas para os respectivos entre culturais e terrificios.
- Art. 47. O Conselho Municipal de Política Cultural CMPC deve se articular com as demais instâncias colegiadas do Sistema Municipal de Cultura SMC territoriais e setoriais para assegurar a integração, funcionalidade e racionalidade do sistema e a coerência das políticas góblicas de cultura implementadas no âmbito do Sistema Municipal de Cultura SMC. Art. 48. A Conferência Municipal de Cultura - CMC constitui-se numa instância de participação social, em que ocorre articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil, por meio de organizações culturais e segmentos sociais, para analisar a conjuntura da área cultural no municipio e propor diretirzes para a formulação de políticas públicas de Cultura, que comporão o Plano Municipal de Cultura - PMC.
- - SECÃO IV DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO
- Municipal de Cultura PMC; a Municipal de Financiamento à Cultura SMFC; Parágrafo Único - Os instrumentos de gestão do Sistema Municipal de Cultura - SMC se caracterizam como ferramentas de planejamento, inclusive técnico e financeiro, e de
- Art. 50. O Plano Municipal de Cultura PMC tem duração decenal e é um mento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política cipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura SMC.
- annom immergia e cu responsauniane da Secretaria Municipal responsavel pela Cultura e Instituições Vinculadas, que, a partir das diretiras propostas pela Conferência Municipal de Cultura CMC, desenvolve Projeto de Lei a ser submetido ao Conselho Municipal de Política Cultural CMC, e posteriormente, encaminhado à Câmara de Vereadores. Parágrafo Único Os Planos devem conter:



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.887.6220001-74 - Fone: (42) 3818-1122 http://www.virmond.pr.gov.br ======GABINETE DO PREFEITO===

DO SISTEMA MUNICIPAL DE FINANCIAMENTO À CULTURA - SMFC

- Art. 52. O Sistema Municipal de Financiamento à Cultura SMFC é constituído pelo nto de mecanismos de financiamento público da cultura, no âmbito do Municipio de ond, que devem ser diversificados e articulados.
- Parágrafo Único São mecanismos de financiamento público da cultura, no âmbito do Município de Virmond:
- I Orçamento Público do Municipio, estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA); II Fundo Municipal de Cultura, definido nesta lei; III Incentivo Fiscal, por meio de renúncia fiscal do IPTU e do ISS, conforme lei específica; e IV Outros que venham a ser criados. DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA - FMC
- Art. 53. Fica criado o Fundo Municipal de Cultura FMC, vinculado à Secretaria pal responsável pela Cultura como fundo de natureza contábil e financeira, com prazo minado de duração, de acordo com as regras definidas nesta Lei. Art. 54. O Fundo Municipal de Cultura - FMC se constitui no principal mecanismo de financiamento das políticas públicas de cultura no municipio, com recursos destinados a programas, projetos e ações culturais implementados de forma descentalizada, em regime de colaboração e co-financiamento com a União e com o Governo do Estado do Paraná.

 - Art. 55. São receitas do Fundo Municipal de Cultura FMC:
- I Dotações consignadas na Lei Orçamentina Anual (LOA) do brunicipio de virinouru e seus créditos adicionais;
 II Transferências federais e/ou estaduais à conta do Fundo Municipal de Cultura FMC;
 III Contribuições de mantenedores;
 IV Produto do desenvolvimento de suas finalidades institucionais, tais como: arrecadação dos preços públicos cobrados pela cessão de bens municipais sujeitos à administração da Secretaria Municipal responsável plea Cultura; resultado da venda de ingressos de sepeticulos ou de outros eventos artisticos e promoções, produtos e serviços de caráter cultural;





Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br

W- Doações e legados nos termos da legislação vigente;
VI - Subvenções e auxílios de entidades de qualquer natureza, inclusive de organismos

internacionais;
VII - Reembolso das operações de empréstimo porventura realizadas por meio do Fundo
Municipal de Cultura - FMC, a título de financiamento reembolsável, observados critérios de

suunicipal de Cultura - FMC, a título de financiamento reembolsável, observados critérios de remuneração que, no mínimo, lhes preserve o valor real; VIII - Retorno dos resultados econômicos provenientes dos investimentos porventura realizados em empresas e projetos culturais efetivados com recursos do Fundo Municipal de Cultura - FMC;

IX - Resultado das aplicações em títulos públicos federais, obedecida a legislação vigento

IX - Resultato das apiticações franceiras ou outras entidades;

X - Empréstimos de instituições financeiras ou outras entidades;

X - Empréstimos de acecução dos projetos culturais financiados com recursos dos mecanismos previstos no Sistema Municipal de Financiamento à Cultura - SMFC;

XII - Devolução de recursos determinados pelo não cumprimento ou desaprovação de contas de projetos culturais custeados pelos mecanismos previstos no Sistema Municipal de Financiamento à Cultura - SMFC;

XIII - Saldos de exercicios anteriores; e
XIV - Outras receitas legalmente incorporáveis que lhe vierem a ser destinadas.

Art. 56. O Fundo Municipal de Cultura - FMC será administrado pela Secretaria Municipal responsável pela Cultura na forma estabelecida no regulamento, e apoiará projetos culturais por meio das seguintes modalidades:

I - Não-reembolsáveis, na forma do regulamento, para apoio a projetos culturais apresentados por pessoas físicas e pessoas jurídicas de direito público e de direito procom ou sem fins lucrativos, preponderantemente por meio de editais de seleção pública; III - Reembolsáveis, destinados ao estimulo da atividade produtiva das empresas de nat cultural e pessoas físicas, mediante a concessão de empréstimos.

§ 1º Nos casos previstos no inciso II do caput, a Secretaria Municipal responsável pela Cultura definirá com os agentes financeiros credenciados a taxa de administração, os prazos de carência, os juros limites, as garantias exigidas e as formas de pagamento.

§ 2º Os riscos das operações previstas no parágrafo anterior serão assumidos, solidariamento pelo Fundo Municipal de Cultura - FMC e pelos agentes financeiros credenciados, na forma

§ 3º A taxa de administração a que se refere o § 1º não poderá ser superior a três por cento dos recursos disponibilizados para o financiamento.

§ 4º Para o financiamento de que trata o inciso II, serão fixadas taxas de remuneração que, no mínimo, preservem o valor originalmente concedido.

Art. 57. Os custos referentes à gestão do Fundo Municipal de Cultura - FMC com planejamento, estudos, acompanhamento, avaliação e divulgação de resultados, incluídas a aquisição ou a locação de equipamentos e bens necessários ao cumprimento de seus objetivos, não poderão ultrapassar cinco por cento de suas receitas, observados o limite fixado anualmente por ato da CMPC.



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001.74 - Fone: (42) 3618-1122

http://www.virmond.pr.gov.br

Art. 58. O Fundo Municipal de Cultura - FMC financiaria projetos culturais ntados por pessoas fisicas e pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, u com fres hereitados.

§ 1º Poderá ser dispensada contrapartida do proponente no âmbito de programas setoriais definidos pela Comissão Municipal de Incentivo à Cultura - CMIC.

§ 2º Nos casos em que a contrapartida for exigida, o proponente deve comprovar que dispôe de recursos financeiros ou de bens ou serviços, se economicamente mensuráveis, para complementar o montante aportado pelo Fundo Municipal de Cultura - FMC, ou que está assegurada a obtenção de financiamento por outra fonte.

§ 3º Os projetos culturais previstos no caput poderão conter despesas administrativas de até dez por cento de seu custo total, exectuados aqueles apresentados por entidades privadas sem fins lucrativos, que poderão conter despesas administrativas de até quinze por cento de seu custo total.

Art. 59. Fica autorizada a composição financeira de recursos do Fundo Municipal de Cultura -FMC com recursos de pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado, com fins lucrativos para apoio compartilhado de programas, projetos e ações culturais de interesse estratégico, para o desenvolvimento das cadeias produtivas da cultura.

 \S $1^{\rm o}$ O aporte dos recursos das pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado previsto neste artigo não gozará de incentivo fiscal.

§ 2º A concessão de recursos financeiros, materiais ou de infraestrutura pelo Fundo Municipal de Cultura - FMC será formalizada por meio de convênios e contratos específicos.

Art. 60. A seleção e análise de projetos apresentados ao Fundo Municipal de Cultura fica sob responsabilidade de comissão específica do Conselho Municipal de Polític al, de composição paritária entre membros do Poder Público e da Sociedade Civil.

Art. 61. Na seleção dos projetos a Comissão responsável pela seleção e análist ter como referência maior o Plano Municipal de Cultura - PMC e considerar as diret prioridades definidas anualmente pelo Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC

Art. 62. A Comissão responsável pela seleção e análise deve adotar critérios objetivo

I - Avaliação das três dimensões culturais do projeto - simbólica, econômica e social; II - Adequação orçamentária; III - Viabilidade de execução; e IV - Capacidade têcnico-operacional do proponente.

TÍTULO III

DO FINANCIAMENTO



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

Parágrafo Único - O orçamento do Município se constitui, também, fonte de recur Sistema Municipal de Cultura, sendo que o Fundo Municipal da Cultura integra o Orç

Art. 64. O financiamento das políticas públicas de cultura estabelecidas no Plano Municipal de Cultura far-se-á com os recursos do Municipio, do Estado e da União, além dos demais recursos que compõem o Fundo Municipal da Cultura - FMC.

Art. 65. O Município deverá destinar recursos do Fundo Municipal de Cultura - FMC, so como contrapartida de transferências dos Fundos Nacional e Estadual de Cultura.

§ 1º Os recursos oriundos de repasses dos Fundos Nacional e Estadual de Cultura serão destinados a:

I - Políticas, programas, projetos e ações previstas nos Planos Nacional, Estadual ou Municipal de Cultura; II - Para o financiamento de projetos culturais escolhidos pelo Município por meio de seleção

§ 2º A gestão municipal dos recursos oriundos de repasses dos Fundos Nacional e Estadual de Cultura deverá ser submetida ao Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC.

Art. 66. Os critérios de aporte de recursos do Fundo Municipal de Cultura - FMC deverão considerar a participação dos diversos segmentos culturais e territórios na distribuição total de recursos municipais para a cultura, com vistas a promover a desconcentração do investimento, devendo ser estabelecido anualmente um percentual mínimo para cada segmento/território.

CAPÍTULO II

DA GESTÃO FINANCEIRA

Art. 67. Os recursos financeiros da Cultura serão depositados em conta específica, e administrados pela Secretaria Municipal responsável pela Cultura e instituições vinculadas, sob fiscalização do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC.

§ 1º Os recursos financeiros do Fundo Municipal de Cultura - FMC serão administra Secretaria Municipal responsável pela Cultura.

 $\S~2^{\rm o}$ A Secretaria Municipal responsável pela Cultura acompanhará a conformidade à programação aprovada da aplicação dos recursos repassados pela União e Estado ao Município.



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/001-74 - Fone: (42) 3618-1122

Art. 69. O Município deverá assegurar a condição mínima para receber os repasses dos recursos da União, no âmbito do Sistema Nacional de Cultura, com a efetiva instituição e funcionamento dos componentes mínimos do Sistema Municipal de Cultura e a alocação de recursos próprios destinados à Cultura na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Fundo Municipal de Cultura.

CAPÍTULO III DO PLANEJAMENTO E DO ORÇAMENTO

Art. 70. O processo de planejamento e do orçamento do Sistema Municipal de Cultura
— SMC deve buscar a integração do nível local ao nacional, ouvidos seus órgãos deliberativos,
compatibilizando-se as necessidades da política de cultura com a disponibilidade de recursos
próprios do Município, as transferências do Estado e da União e outras fontes de recursos

§ 1º O Plano Municipal de Cultura será a base das atividades e programações do Sistema Municipal de Cultura e seu financiamento será previsto no Plano Plurianual - PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA.

Art. 71. As diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Cultura serão propostas pela Conferência Municipal de Cultura e pelo Conselho Municipal de Política Cultural -CMPC.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 72. O Município de Virmond deverá se integrar ao Sistema Nacional de Cultura -SNC por meio da assinatura do termo de adesão voluntária, na forma do regulamento.

Art. 73.. Sem prejuizo de outras sanções cabíveis, constitui crime de emprego lar de verbas ou rendas públicas, previsto no artigo 315 do Código Penal, a utilização de os financeiros do Sistema Municipal de Cultura - SMC em finalidades diversas das previstas nesta lei.

Art. 74. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação



SÚMULA: Autoriza o executivo Municipal a proceder à abertura de Crèdito Adicional Especial ao Orçamento Geral do Municipio para o exercício de 2022, no valor de RS 823.000,00 (oitocentos e vinte e três mil

Art. 1° - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a proceder a abertura de Crédito Adicional Especial ao Orçamento Geral do Município para o exercicio de 2022, no valor de R\$ 823.000,00 (oitocentos e vinte e três mil reais).

1 - Inclusão de rubricas de despesa nas dotações orçamentárias:

ı	12.361.0	12.361.0008.1067 - MANUTENÇAO DAS ATIVIDADES							
ı	Conta	Natureza	Fonte		Valor R\$				
1	902	3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	0000	RS	150.000,00				
1		TOTAL		RS	150.000,00				

20.608.00	012.1067 – MANUTENÇAO DAS ATIVIDADE	S
Conta	Natureza	П

2033	4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	000	RS	350.000,00
TOTAL			R\$	350.000,00

26.782.00	010.1067 – MANUTENÇAO DAS ATIVIDADE	S
Conto	Naturoza	E

Cont	Natureza	Fonte		Valor R\$
804	3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	0000	RS	248.000,00
	TOTAL		R\$	248.000,00

10.301.0007.1067 - MANUTENCAO DAS ATIVIDADES

Conta	Natureza	Fonte		Valor R\$
2532	4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E	0303	RS	75.000,00
	MATERIAL PERMANENTE			
	TOTAL		R\$	75.000,00

Art. 2º. Para dar cobertura aos créditos abertos na forma dos artigos anteriores, de conformidade com o disposto no artigo 43, parágrafo primeiro, inciso IV da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, como recursos os constantes serão utilizados:



Município de Virmond
Estado do Paraná
Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.
CND: 95.597.622000174- Fone: (42) 3618-1122
http://www.virmond.pr.gov.br

		====GABINETE DO PREFEITO======		
~4-		N-4	F	Valor
Conta		Natureza	Fonte	
140	3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	0	R\$ 3.000,0
210	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0	R\$ 2.000,0
260	3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	0	R\$ 2.000,0
320	3.3.30.93.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0	R\$ 10.000,00
380	3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	0	R\$ 10.000,00
430	4.4.90.52.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	501	R\$ 103.000,00
540	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0	R\$ 4.000,0
590	3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	0	R\$ 5.000,0
620	4.4.90.52.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0	R\$ 5.000,0
820	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	104	R\$ 20.000,00
950	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	504	R\$ 20.000,00
960	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1013	R\$ 70.000,00
970	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1043	R\$ 50.000,00
1020	3.1.90.13.00.00	CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS	0	R\$ 20.000,00
1280	4.4.90.51.00.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	103	R\$ 10.000,00
1310	4.4.90.52.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	105	R\$ 5.000,0
1470	4.4.90.52.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	104	R\$ 5.000,0
1640	3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	934	R\$ 15.000,00
1660	3.3.90.32.00.00	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	934	R\$ 15.000,00
1670	3.3.90.34.00.00	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	0	R\$ 10.000,00
1950	3 3 90 30 00 00	MATERIAL DE CONSUMO	0	R\$

| 1960 | 3.3.90.39.00.00 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS | PESSOA JURÍDICA | 2100 | 3.3.90.39.00.00 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS |



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

		====GABINE E DO PREFEITO=========		
		PESSOA JURÍDICA		20.000,00
2260	4.4.90.51.00.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	518	R\$ 50.000,00
2270	4.4.90.52.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	518	R\$ 210.000,00
2340	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	494	R\$ 49.000,00
2540	4.4.90.52.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	304	R\$ 5.000,00
2510	3.3.90.39.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1018	R\$ 75.000,00
	•	•		

TOTAL R\$ 823.000,00

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposiçõe

Gabinete do Prefeito Municipal de Virmond, Estado do Paraná, 06 de dezembro de

Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.887.8220001-74 - Fone: (42) 3618-1122

http://www.wimond.pr.gov.br GABINETE DO PREFEITO================== nond, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna pal de Virmond aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

SÚMULA: Institui a Revisão do Plano Diretor do Município de Virmond, altera a Lei nº 011, de 12 de maio de 2010, revoga o Art. 48 da Lei nº 011, de 12 de maio de 2010 e, dá outras providências.

§1º A Revisão do Plano Diretor Municipal de Virmond é o instrumento estratégico de desenvolvirmento e expansão urbana e de orientação dos agentes públicos e privados que attann na produção e gestão da cidade, aplicando-se esta Le em toda extensão territorial do Municipio, devendo o plano plurianual, as diretires orunentárias e o orquento anual incorpour as políticas públicas, programas, projetos, planos, diretireze e as prioridades nele

As políticas, diretrizes, normas, planos, programas, orçamentos anuais e plurianuais ão atender ao estabelecido nesta Lei, e nas Leis complementares que integram o Plano r Municipal de Virmond.

Art. 2° É parte integrante da Revisão do Plano Diretor Municipal de Virmond

O documento contendo as quatro Fases da elaboração da revisão do Plano etor Municipal, sendo elas:

Fase I – Mobilização;

Fase II – Análise Temática Integrada

As leis complementares, além desta Lei, que alteram a legislação urb

Ao Uso e Ocupação do Solo: Ao Sistema Viário Municipal e Urbano



A Lei nº 011, de 12 de maio de 2010, passa a vigorar com as segui

"Art. 14...

§3* Em relação ao requisito ambiental, a propriedade rural cumprirá a função socioambiental, simultaneamente aos demais elementos , quando cumprir as disposições e condutas discriminadas na legislação vigente e seguir respeitando as disposições ambientais e parâmetros das legislações em vigor, em especial: o Código Florestal, Lei dos Agrotóxicos, Política Nacional dos Recursos Hádricos; Proteção de Florestas em nascentes dos rios; Crimes Ambientais; Política Estadual dos Recursos funcionarios de Politica Estadual dos Recurs

atividades urbanas, delimitadas de modo a conter a expansão horizontal da Se urbana, voltada a o otimizar a utilização da infraestrutura existente e atender às diretrizes de estruturação do Município.

parágrafo inica As Macrozonas Urbanas ficam definidas da seguinte forma:
a) Macrozona Urbana Consolidada:
b) Macrozona Urbana en Consolidação;
c) Macrozona Urbana de Produção Industrial;
d) Macrozona Urbana de Expansão Urbana;
e) Macrozona Urbana de Consolide e Preservação Ambiental;
f) Macrozona Urbana de Controle e Preservação Ambiental;
f) Macrozona de Qualificação Urbana.

Art. 71 A Macrozona de Preservação Permanente deverá respeitar todas as disposições ambiental es parâmetros de conservação perservação ambiental das legislações em vigor, em especial: o Código Florestal: Política Nacional de Recursos Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro. 608 - Centro - CEP 85390-000.

CNP 98.98.878.2500-174 - Fons: (42) 3818-1122



CRP1: 98.887.8220001-74 - Fone: (42) 3618-1722
http://www.vimmod.pr.gov.br
Hidricos; Proteção de Florestas em Nascentes dos Rios; Crimes
Estadual dos Recursos Hídricos, entre outras.

k) empreendimento gerador de periculosidade e insalubridade, l) geração de resíduos sólidos

Art. 4" Fica acrescida a alínea "g" no artigo 64 da Lei nº 011, de 12 de maio de 2010, com as seguinte disposição: ona de Urbanização Específica

g) Macrocona de Urbanização Especţica.

5° Ficiam arcesidos os artigos 61-4, 69-A, 77-A, 77-B e 107-A ao 107-F na Lei nº
de 12 de maio de 2010, com as seguintes disposições:

Art. 61-A Fica criado o Grupo Técnico Permanente (GTP), vinculado ao Órgão
Municipal de Planejamento fundamentado no Art. 61 da Lei nº 1011, de 12 de maio de

§2º A nomeação dos representantes do GTP deverá ser realizada por Decreto do Executivo e deverá contar com representantes do quadro de funcionários efetivos da Prefeitura Municipal. §3° O GTP terá como principais atribuições:

elaborar cronograma de atividades com identificação de ações, produtos prazos, observando os conteúdos e processos previstos na legislação em vigo e orientações da SEDU/PARANACIDADE ou outros;

II. promover, apoiar e integra estudas ou projetas que embasem as ações decorrentes do PDM e acompanhar sua implementação;

III. subsidiar a elaboração das metas amuais dos programas e ações do Plano Phuriamual (PPA) nos aspectos condizentes às previsões do Plano Diretor Municipal;

V. promover, se necessário, articulação técnica intersetorial para consecução dos objetivos do Plano Diretor;

VI. estudar e propor alterações na legislação urbanística em vigor

Municipio de vintena.
Esida do de Preiras

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.
CPA 9: 855 #3220001 + Fone: (42) 8161-122

http://www.vimmod.pr.gov.bt

***Temporar reuniões e prestar aucilio ao Conselho de Dese

Art. 69-A horozona de Urbanização Específica compreende as áreas de desenvolvimento urbano do Loteamento Alagado Virmond e Regularização do Loteamento Campo das Crianças.

Art. 77-A Compete ao órgão competente do executivo municipal em dec previamente se o empreendimento ou atividades econômicas é geradora de impa

ao Etr. L. Edificações residenciais com área computável superior a 10.000m² (dez mil metros quadrados) ou compostas de 70 (setenta) ou mais unidades autónomas, quando não destinadas à habitação popular;

VI. As edificações destinadas a templos religiosos, implantadas em inóveis próp-cedidos ou alugados, cuja área de construção seja superior a 500,06 (quinhentos metros quadrados);

Impliações acima de 25% (vinte e cinco por cento) na área já existe mpreendimentos, que por força desta Lei, já tenham o EIV previ

o) Parcelamentos do solo em áreas lindeiras aos cursos d'água



f) Terminais de transporte.

p) Depósitos de gás liquefeito de petróleo (GLP), com capacidade de armazenamento superior a 1.560Kg (um mil e quinhentos e sessenta quilogramas) de GLP;

kk)Silos e depósitos de cereais; ll) Laticínios,

CAPÍTULO VII DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

II. Usucapião Especial de Imóvel Urbano

III. Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia

107-C Os instrumentos mencionados no CAPÍTULO VII são regidos pela Lei leral nº 13.465, de 11 de julho de 2017.

SEÇÃO I DAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL 4rt. 107-D As Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS são áreas urbanas telimitadas pelo Poder Público permitindo estabelecimento de padrões de uso e coupação diferenciados, para utilização da população de baixa renda visando a urbanização, regularização ou utilização dos vazios urbanos.

Parágrafo único. A instituição de Zonas Especiais de Interesse Social dentro do Perimetro Urbano de Matinhos será permitida nos casos de cumprimento aos objetivos dispostos nesta Lei e critérios estabelecidos em Lei Municipal específica, se



Edificações destinadas a outro uso, com área da projeção da edi a 5.000mº (cinco mil metros quadrados); Conjuntos de habitações populares com número de unidades mai (cinquenta);

VIII. As seguintes atividades, independente da área constru



http://www.virmond.pr.gov http://www.virmond.pr.gov GABINETE DO PREFEITO: e) Estações de tratamento de água e de efluent

h) Exploração mineral; i) Interdição temporária ou definitiva de ruas e avenida.

Transportadoras com carga e descarga interna ao estabelecimento, sem atividade de manutenção, oficina e serviços concorrentes;

y) Estação de tratamento ou emissários de esgoto



Município de Virmond
Estado do Paraná
Estado do Paraná
Av. XV de Novembro (06 - Centro - CEP 85390-000.
CNP.: 95-219. http://www.virmond.or.gov.br

Art. 107-A Para fins desta Lei, consideram-se instrumentos de regularização fundiá queles destinados a legalizar a permanência de populações moradoras de ár urbanas ocupadas sem aprovação de projetos e sem respeitar os parâmet urbanísticos de concamento, uso e ocupação do solo, estando em desconformida.

IV. Concessão de Direito Real de Uso.



Art. 107-F A demarcação e os parâmetros urbanísticos das Zonas Especiais Interesse Social serão tratadas na Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo".

Parágrafo único. A realização do EIV não pode ser aplicada para autorizar a implantação de empreendimentos e atividades em discordância com as normas surbanisticas e não substituirá o licenciamento ambiental requerido nos termos da legislação ambiental.



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.87.6270001-74 - Fone: (42) 3618-1122

m) Garagem de veículos de transporte de passageiros,

rcados e hipermer

t) Aterro sanitário;

2) Incineradores de residuos de serviços de saúde;

a) Estações de transmissão de energia elétrica e subestações de transformação;



hh) Abatedouros e frigoríficos, ii) Fábricas de ração,



Interesse Social seráo tratadas na Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo".

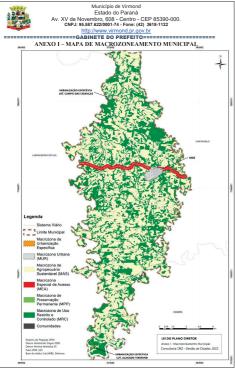
Art. 6* O "Mapa de Macrozoneamento Municipal" do Anexo 1 da Lei nº 011, de 12 de maio de 2010, passa a vigorar confórme o Anexo 1 da presente Lei.

Art. 7* O "Mapa de Macrozoneamento Urbano" do Anexo 2 da Lei nº 011, de 12 de maio de 2010, passa a vigorar confórme o Anexo II da presente Lei.

Art. 8* Fica revogado o Art. 48 da Lei nº 011, de 12 de maio de 2010.

Art. 9* Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Neimar Granoski Prefeito Municipal





Município de Virmond Estado do Paraná

- "Art. 6° Constituem objetivos da presente Lei:
- Induzir o desenvolvimento equilibrado da área urbana do Município, a part da relação entre circulação e uso e ocupação do solo, face aos vincule existentes entre o ordenamento do desenvolvimento das diversas atividades n
- III. Hierarquizar as vias urbanas, bem como implementar soluções visando maior fluidez no tráfego, de modo a assegurar segurança e conforto;
- IV. Promover pavimentação viária urbana, preferencialmente em asfalto CBUQ.
- 4rt. 14 Para efeito desta Lei, a hierarquia viária da área urbana de Virmond compreende as seguintes categorias de vias:
- compreente as seguintes cutegorias de viás:

 1. Vía Arterial: aquelas caracterizadas por interseção em nível, com acessibilidade a lotes lindeiros e a vias secundárias e coletoras e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade, tem a finalidade de estruturar a mobilidade na sede urbana, priorizando o fluxo de pedestres além de representar o eixo de maior importância local.
- II. Vias Coletoras: têm a função de coletar e distribuir o tráfego que tenha a necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais possibilitando o tránsito dentro das regiões da cidade, bem como coletar o tráfego da região central e distribuir para as vias locais.
- III. Vias Locais: configuradas pelas vias geralmente de mão dupla e baixa velocidade, promovendo a distribuição do tráfego local, com objetivo claro de acesso ao lote.
- IV. Vias Marginais: constitui o acesso ao bairro a partir de uma rodovia ou estrada municipal



Município de Virmond Estado do Paraná

- Av. XV de Novembro, 608 Centro CEP B6390-000.

 CNJ: 95.837.62200017.4-Fone: (42) 3618-1122

 http://www.vimmond.pr.gov.jbr.

 22. Considera-se a ciclovia como uma alternativa de meio de transporte ndo ser implementado principalmente nas vias marginais e arteriais, com sisonamento mínimo de 2,50 para ciclovia bidirecional e de 1,25m para via unidirecional.
- Art. 23. Na adequação e ampliação do Sistema de Cicloviário é necessária a execução de sinalização vertical e horizontal e implantação de paraciclos (bicicledário) em pontos práximos a espaços de uso público como escolas, postos de saúde, praças, entre outros.
- Art. 25. Todas as vias existentes e pavimentadas permanecem com a caixa de via atual e quando recompostas deverão ter dimensão mínima que respeite os Anexos parte integrante desta lei.
- Art. 2° Os Anexos 1 a 6 da Lei nº 030, de 28 de julho de 2010, passam a vigo conforme os Anexo I a VI da presente Lei.
- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

ANEXO I - TABELAS DE CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DAS VIAS

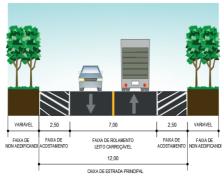
Categoria das Vias	Seção Normal da Via (m)	Pista de Rolamento (m)	Faixa de Manutenção / Domínio (m)	Inclinação Mínima (%)	Rampa Máxima (%)
Principal	12,00	7,00	2,50	0,5	20
Secundária	10,00	6,00	2,00	0,5	20

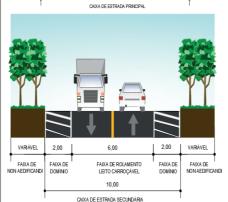
ANEXO II - TABELAS DE CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DAS VIAS

Categoria das Vias	Seção Normal da Via (m)	Faixa de Rolamento (m)	Faixa de Estaciona- mento (m)	de Acosta- mento (m)	Calçada	Canteiro	Inclinação Mínima (%)	Rampa Máxima (%)
Arterial	20,00	4,50	2,50	-	3,00	(1)	0,5	20
Coletora	18,00	3,50	2,50	-	3,00	-	0,5	20
Local ZR	16,00	3,00	2,00	-	3,00	-	0,5	20
Local ZEIS	13,00	3,00	2,00		2,50	-	0,5	20
Marginal	12,00	3,50	2,50	-	(2)	-	0,5	20

Serão exigidas a construções de calçadas de 3,00m quando as vias urbanas transversais às marginais que já

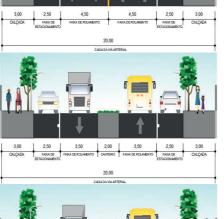


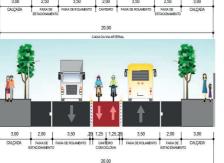


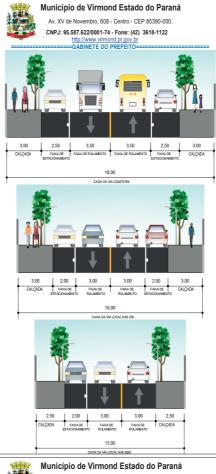








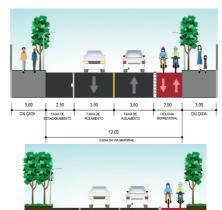






Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

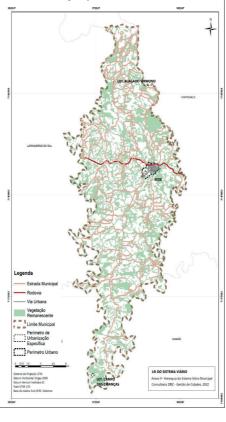
http://www.virmond.pr.gov.br =GABINETE DO PREFEITO=





Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122





Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br

O Prefeito Municipal de Virmond, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições torna público que a Câmara Municipal de Virmond aprovou e ele sanciona a

LEI N°. 672/2022

SÚMULA: Institui o novo perímetro urbano do Município de Virmond, revoga a Lei nº 017, de 28 de maio de 2010 e dá outras providências.

Esta lei determina a nova delimitação do Perímetro Urbano do município de

- a) Anexo I Mapa do Perímetro Urbano
- b) Anexo II Descrição e Cálculo Analítico de Área, Azimutes, Lados e Coordenadas Geográficas do Perímetro Urbano;
- c) Anexo III Mapa do Perímetro de Urbanização Específica do Loteamento Alagado Virmond;
- Anexo IV Descrição e Cálculo Analítico de Área, Azim Coordenadas Geográficas do Perímetro de Urbanização Loteamento Alagado Virmond; Anexo V - Mapa do Perímetro de Urbanização Específica da Regularização do Loteamento Campo das Crianças;







Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br

ANEXO II - DESCRIÇÃO E CÁLCULO ANALÍTICO DE ÁREA, AZIMUTES, LADOS E COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO PERÍMETRO URBANO

Perimetro: 6.508,25 m

Inicia-se a descrição deste perimetro no vértice 1, definido pelas coordenadas E: 378.364,559 m e N. 7.192.778,054 m com azimute 81° 27° 24,42° e distância de 24,89 m até o vértice 2, definido pelas coordenadas E: 378.610,694 m e N. 7.192.615,029 m com azimute 10° 10° 45,09° e distância de 24,90° m com azimute 10° 10° 4,90° e distância de 24,90° m com azimute 10° 10° 4,90° e distância de 112,60° m até o vértice 3, definido pelas coordenadas E: 378.620,030 m e N. 7.192.610,99 m com azimute 190° 06° 4,90° e distância de 112,60° m até o vértice 4, definido pelas coordenadas E: 378.618,052 m e N. 7.192.750,015° m com azimute 121° 32° 8,82° e distância de 9,00° m azimute 10° 20° 50,77° e distância de 12,60° m azimute 121° 32° e distância de 2,00° m azimute 10° 20° 50,77° e distância de 6,88 m até o vértice 7, definido pelas coordenadas E: 378.618,05° m e N. 7.192.742,916 m com azimute 120° 35° 19,83° e distância de 2,179° m até o vértice 8, definido pelas coordenadas E: 378.648,213 m e N. 7.192.726,189 m e N. 7.192.726,190° m e N. 7.192.726,190



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

7.1916.0577 III. Com azimute 231 Uz. 1637 e distancia de 194,52 III. até o Vertice 33, delinido, pelas coordenadas E: 378.969,612 m e N: 7.191.663,968 m com azimute 279° 07 30,56° e distancia de 88,18 m até o Vértice 34, definido pelas coordenadas E: 378.882,552 m e N 7.191.678,004 m com azimute 236° 21° 41,62° e distância de 916,56 m até o Vértice 35, definido pelas coordenadas E: 378.119.469 m e N: 7.191.170.275 m com azimute 300° 31' 44.09" e distância de 272,30 m até o vértice 36, definido pelas coordenadas E: 377.884,914 m e N 7.191.308,598 m com azimute 292° S8° 32,78° e distância de 225,76 m até o vértice 37 definido pelas coordenadas E: 377.677,065 m e N definido pelas coordenadas E 377.67/05 m e N. 7.191.396.72 m com azimute 17° 30′ 25.83" e distância de 301,74 m até o vértice 38, definido pelas coordenadas E 377.67,835 m e N. 7.191.684,481 m com azimute 283° 38° 33,93" e distância de 148,07 m até o vértice 39, definido pelas coordenadas E 377.623,947 m e N. 7.191.79,405 m com azimute 38° 14° 50,64° e distância de 177.784 m até o vértice 40, definido pelas coordenadas E 377.734,02 m e N. 7.191.79,105 m com azimute 40° 04° 05,59° e distância de 343,77 m até o vértice 41, definido pelas coordenadas E 377.734,02 m e N. 7.192.201,977 m com azimute 80° 56′ 40,82° e distância de 463.83 m até o vértice 42, definido pelas coordenadas E 378.20,939 m e N. 7.192.205,790 m com azimute 80° 39° 5,81° e distância de 463.85 m até o vértice 42, definido pelas coordenadas E 378.209,940 m e N. 7.192.205,790 m com azimute 65° 39° 5,81° e distância de 124,00 m até o vértice 44, definido pelas coordenadas E 378.309,940 m e N. 7.192.596,968 m com azimute 352° 01′ 16,16° e distância de 182,86 m até o vértice 1, encerrando este perímetro.

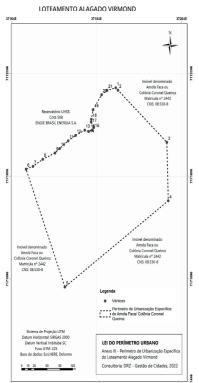
Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 51 WGr, fuso 22S, tendo como datum o SIRGAS-2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perimetro foram calculados no plano de projeção UTM.



Município de Virmond Estado do Paraná

CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

ANEXO III - MAPA DO PERÍMETRO DE URBANIZAÇÃO ESPECÍFICA DO





Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

Área: 72 569 64 m² ou 7 2570 ha

Inicia-se a descrição deste perimetro no vértice 1, definido pelas coordenadas E: 371.890,381 m e N: 7.172.063,647 m com azimute 131° 34° 04,66° e distância de 7,11 m até o vértice 2, definido pelas coordenadas E: 371.895,701 m e N: 7.172.063,699 m com azimute 131° 29° 43,53° e distância de 153,02 m até o vértice 3, definido pelas coordenadas E: 372.010,317 m e N: 7.171.962,312 m om azimute 78° 20° 20,77° e distância de 137,00 m até o vértice 4, definido pelas coordenadas E: 371.018,013 m e N: 7.171.848,656 m com azimute 235° 19° 21,00° e distância de 295,15 m até o vértice 5, definido pelas coordenadas E: 371.708,95 m e N: 7.171.680,731 m com azimute 338° 20° 33,08° e distância de 246,75 m até o vértice 6, definido pelas coordenadas E: 371.679,830 m e N: 7.171.910,061 m com azimute 71° 10° 37,93° e distância de 17,07 m até o vértice 7, definido pelas coordenadas E: 371.679,830 m e N: 7.171.910,061 m com azimute 51° 20° 31,26° o 371,659,930 m e N: 7.171.910,061 m com azimute 66° 58° 2,64° e distância de 31,23 m até o vértice 9, definido pelas coordenadas E: 371.789,050 m e N: 7.171.929,391 m com azimute 66° 58° 2,64° e distância de 43,23 m até o vértice 10, definido pelas coordenadas E: 371.789,050 m e N: 7.171.995,032 m com azimute 66° 58° 2,64° m até o vértice 11, definido pelas coordenadas E: 371.778,960 m com azimute 66° 58° 2,64° e distância de 42,48° m até o vértice 11, definido pelas coordenadas E: 371.789,050 m com azimute 66° 58° 2,64° e distância de 42,48° m até o vértice 11, definido pelas coordenadas E: 371.789,050 m com azimute 64° 58° 2,65° e distância de 2,36° m até o vértice 11, definido pelas coordenadas E: 371.839,07 m e N: 7.171.956,030 m e N

22S, tendo como datum o SIRGAS-2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perín calculados no plano de projeção UTM.



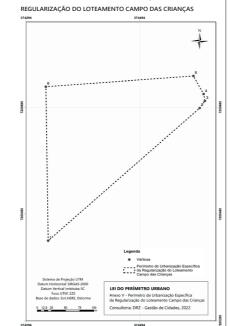
Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.

CNP3: 95.8587.822/0001747. Fōme: (42) 9818-1122

http://www.winnond.progo br.

ANEXO V - MAPA DO PERÍMETRO DE URBANIZAÇÃO ESPECÍFICA DA





Município de Virmond Estado do Parana

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.

CNP1: 55.837 8220001-74. Fone: (42) 3618-1122

IBBS INVENTIONAL FONE: (42) 3618-1122

ANEXO VI - DESCRIÇÃO E CÁLCULO ANALÍTICO DE ÁREA, AZIMUTES, LADOS E COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO PERÍMETRO DE URBANIZAÇÃO ESPECÍFICA DA REGULARIZAÇÃO DO LOTEAMENTO CAMPO DAS CRIANCAS



Município de Virmond Estado do Parana

Município de Virmonu Lacuta.

Av. XV de Novembro, 080- Centro - CEP B5590-000.
CNPJ: 58.58/2000-17-4. Fone: (24) 3818-1122

http://www.wimond.pr.gov.br

O Prefetio Municipal de Virmond, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna público que a Câmara Municipal de Virmond aprovou e ele sanciona a seguinte Le:

LEI Nº, 673/2022

SÚMULA: Dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo do Município de Virmond, revoga a Lei nº 018, de 28 de maio de 2010 e, dá outras providências.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

urbana.

Art. 3º São partes integrantes desta lei os seguintes anexos:

I. Anexo I - Ilastração dos Parâmetros de Urbanísticos;

II. Anexo III - Mapa de Uso e Ocupação do Solo;

III. Anexo III - Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo;

IV. Anexo IV - Classificação das Atividades de Uso do Solo.

- Na concessão de alvarás de construção, reformas e ampliações; Na concessão de alvarás de localização de usos e atividades urba

- VI. Na implantação de atividades no meio rural que estejam estabelecidos nos parâmetros de uso desta lei.



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000
CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122
http://www.virmond.pr.gov.br

- A presente Lei tem por objetivos: Definir zonas, em âmbito municipal e urbano, respect parâmetros de uso e ocupação do solo;
- Estabelecer critérios de ocupação e utilização do solo municipal, tendo em vista o cumprimento da função socioambiental da cidade e da propriedade;
- Promover por meio de um regime urbanístico adequado, a qualificação do ar urbano: ever e controlar densidades demográficas e de ocupação do solo municipal, dida para a gestão do bem público, da oferta de serviços públicos e da conservação ambiente:

SEÇÃO II DAS DEFINIÇÕES

Para os efeitos de interpretação e aplicação desta lei, adotam-se os conceitos e

- nto predial: linha divisória entre um terreno e a via pública
- Aumanemo preciai: inna divisoria entre un terreno e a via puotica; Alvaria de contrução: documento expedido pela prefeitura que autoriza a execução de obras sujeitas à sua fiscalização; Alvaria de localização e funcionamento: documento expedido pela prefeitura que autoriza o funcionamento de uma determinada atividade, sujeita à regulamentação por
- Conselho municipal: grupo de pessoas representativas, indicadas por suas associe o ur entidades como: associação dos bairros, associação da indistria e com vigilância sanitária, câmara de vereadores, sindicatos, departamento de ob urbanismo e outras entidades existentes no município como um todo.
- Equipamentos comunitários: são os equipamentos públicos de educação, cultura saúde, lazer, segurança e assistência social;



PUBLICAÇÃO OFICIAL

Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000
CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122
http://www.vimond.pr.gov.br
======GBINETE DO PREFEITO========

- quanto ao adensamento populacional, os equipamentos urbanos e comunitários, o uso e ocupação do solo, a valorização imobiliária, a geração de tráfego e demanda por transporte coletivo, a ventilação e iluminação, a paisagem urbana, o patrimônio natural
- e cultural.

 Estudo de impacto ambiental: eia / rima estudo de impacto ambiental / relatório de impacto ambiental é um dos instrumentos da política nacional do meio ambiente e foi instituido pela Resolução CONAMA nº 001/86, de 23/01/1986. Atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas de significativo potencial de degradação ou poluição dependerão do estudo prévio de impacto ambiental (eia) e respectivo relatório de impacto ambiental (rima) para seu licenciamento ambiental.
- Faixa de domínio: área contígua as vias de tráfego e as redes de infraestrutura, onde é vetada a construção. Estas áreas são destinadas ao acesso para ampliação ou manutenção daqueles equipamentos.
- Faixa de proteção: fiaxa paralela a um curso d'água, medida a partir da sua margem e perpendicular a esta, destinada a proteger as espécies vegetal e animal desse meio, e da crosão. Esta faixa é variavel e é regulamentada pelas leis federal, estadual e municipal relativas à matéria;
- XII. Fundações: parte da construção destinada a distribuir as cargas sobre o terreno:
- XIII. Gabarito: é o número máximo de pavimentos que pode ser edificado;
- XIV. Infraestrutura básica: equipamentos urbanos de escoamento de águas pluviais, iluminação pública, rede de esgoto sanitário, de abastecimento de água potável, de energia elétrica pública e domiciliar, vias de circulação e pavimentação.
- XV. Lote: é a parcela do terreno, resultante de um loteamento, aprovado e incrito em Cartório de Registro de Imóveis;
- XVI. Medidas mitigadoras: procedimentos a serem adotados para reduzirem o impacto negativo da instalação de atividades.
- XVII.Pavimento: cada um dos planos horizontais de uma edificação;
- estabelecem a forma de ocupação e disposição das edificações em relação ao lote, à rua e ao entorno.

e centinatoros justina esase inestra tercenerai.

seamento é a divisão da área do perímetro segundo sua destinação de uso o pação do solo, conforme parâmetros definidos sob critérios urbanísticos o pientais desejáveis: uso e ocupação do solo.

CAPÍTULO II DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

SEÇÃO I DO USO DO SOLO



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

http://www.virmond.pr.gov.br

Uso do Solo é o relacionamento das diversas atividades para uma determinada

- a) Permitidos: compreendem as atividades que apresentam compatibilidade com as finalidades urbanísticas da zona em que se situam.
- Permissiveis: compreendem as atividades cujo grau de adequação a zona em que se situam depende de análise de estudo de impacto de vizinhança ou regulamentação específica, os quais deverion, as expeinêria, serem submetidos ao Conselho de Desenvolvimento Municipal para emissão de parecer.
- Proibidos: compreendem atividades que são consideradas nocivas, perigosas, incômodas ou incompatíveis e inadequadas com as finalidades urbanisticas da zona em que se situam.

A Ocupação do Solo, é a maneira que a edificação ocupa o lote, em função das imetros e índices urbanísticos incidentes que são:

- Area Minima: é o indice que define a dimensão do lote, definida pela multiplicação da frente do lote pela distância entre suas divisas é ou laterais, medida no alinhamento predial, estabelecida segundo a zona de localização;
- Testada Minima: é o índice que define a largura do terreno (incluindo os r laterais, se existirem), sendo o comprimento da linha que separa o logradouro pi da propriedade particular e que coincide com o alinhamento existente ou proj da propriedade pelo Município
- Coeficiente de Aproveitamento (CA): é o índice urbanístico que define o pot construtivo do lote, é calculado mediante a multiplicação da área total do terren
- CA da zona em que se situa e, divide-se em: a) Mínimo: refere-se ao parâmetro mínimo de ocupação do solo, caracterizar a subutilização do imóvel na aplicação dos inst cumprimento da função social da propriedade;
- c) Máximo: refere-se ao maior índice construtivo permitido para a zona
- IV. Recuo Minimo: são os afastamentos obrigatórios mínimos entre a edificação e as divisas (fundos e laterais) ou com a frente do lote;
- V. Taxa de Ocupação: percentual expresso pela relação entre a área de projeção da edificação sobre o plano horizontal e a área total do lote, sendo que não serão computados no cálculo os seguintes elementos da construção:
 - a) Piscinas, parque infantil, jardins e outros espaços de lazer ao ar livre, implantados

 - c) Marquises até 1m (um metro) de largura



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-00 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

- http://www.virmond.pr.gov.br ==GABINETE DO PREFEITO===
- e) Sacadas e balcões com até 1,20m (um metro e vinte centimetros) de profundidade engastados em até 2 (dois) lados da edificação e com área inferior a 5% (cinco po cento) da área do pavimento onde estiverem situados;
- f) Estacionamentos descobertos;
- VI. Altura Máxima: é a dimensão vertical máxima da edificação, inclui todos os elementos construtivos da edificação situados acima do nível do meio-fio do logradouro e será medida a partir do ponto médio da testada do lote;
- VII. Taxa de Permeabilidade: é a área descoberta e permeável do terreno em percentual que expressa a relação entre a área dotada de vegetação em relação a área total do lote;
- VIII. Testada Mínima: dimensão da menor face do lote confrontante com uma via;

CAPÍTULO III DAS ÁREAS NÃO COMPUTÁVEIS

- Art. 10 Considera-se área não computável as áreas edificadas que não serão conside no cálculo do coeficiente de aproveitamento.
- São consideradas áreas não computáveis:
- Superficie ocupada por escadas enclausuradas, a prova de fumaça e com até 15,00 m² (quinze metros quadrados), poço de elevadores, central de gás, central elétrica (de transformadores) e central de ar-condicionado;
- Sacadas, balcões ou varandas de uso exclusivo da unidade até o limite de 6,00 m² (seis metros quadrados) por unidade imobiliária; III. Floreiras de janela projetadas no máximo 50,0 cm (cinquenta centímetros) além do

- V. Casa de máquinas e de bombas, reservatórios e centrais de condicionadores de ar, quando instaladas na cobertura da edificação; VI. Até 100% da área mínima exigida para área de recreação desde que de uso com
- VII. Sótão em residência, desde que esteja totalmente contido no volume do telhado e caracterizado como aproveitamento deste espaço; e
- VIII.Ático não sendo considerado no cálculo do número de pavimentos, desde que
- não ultrapasse o máximo de 1/3 (um terço) da área do pavimento imediatame

Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

http://www.virmond.pr.gov.br =GABINETE DO PREFEITO=========== o ático permitido todos os compartimentos necessários para a inferior, sendo no ático permitido todos os compartimentos necessários instalação de casa de máquinas, caixa d'água, áreas de circulação com edificio, dependências destinadas ao zelador, área comum de recreação superior de unidade duplex nos edificios de habitação coletiva;

- Afastamento mínimo de 3,0 m (três metros) em relação à fachada frontal e de 2,0 m (dois metros) em relação à fachada de fundos do pavimento imediatamente
- c) Será tolerado somente o volume da circulação vertical no alinhamento das fachadas frontais e de fundos;
- d) Pé-direito máximo para dependências destinadas ao zelador e parte superior da unidade duplex de 3,2 m (três metros e vinte centímetros);
- São toleradas áreas destinadas a nichos, que constituam elementos de composição das fachadas e que atendam as condições estabelecidas no Código de Obras o
- IX. Subsolo destinado à garagem e ao uso comum da edificação, e um pavimento de garagem localizado acima do térreo;
- Sobreloja, quando integrada ao pavimento térreo (mezanino), desde que não ultrapa 50% (cinquenta por cento) da área deste pavimento;
- XI. Parque infantil e outros equipamentos de lazer ao ar livre, implantados ao nível natural do terreno ou no terraço da edificação;
- XII. Áreas de estacionamento de veículos, quando descobertas; XIII. Sacadas privativas, desde que não vinculadas às dependências de serviço e com área inferior a 5% da área do pavimento onde estiver situada;

Parágrafo único. Para efeito de verificação da taxa de ocupação, não serão considerados os elementos constantes nas alíneas de I a III deste artigo.

CAPÍTULO IV DA CLASSIFICAÇÃO DOS USOS DO SOLO URBANO

- Ficam classificados e relacionados os usos do solo, para implantação do nto do Município de Virmond:
- rística predominante da zona zonea
- II. Ouanto às atividades:



SEÇÃO I DO ZONEAMENTO

- As áreas contidas no Perímetro Urbano de Virmond, conforme o Mapa de nto, parte integrante desta Lei, fica subdividida, nas seguintes zonas: Zona Residencial (ZR):
- Zona de Comércio e Servicos (ZCS):
- IV. Zona Especial de Interesse Social (ZEIS): V. Zona Especial de Lazer (ZEL): VI. Zona de Controle Ambiental (ZCA);
- VII. Zona de Expansão Urbana (ZEU). §1º O regime urbanístico para os lotes de ambos os lados das vias que limitam zonas diferentes, serão da zona de parâmetros urbanísticos menos restritivos.
- $\S 2^o$ Para efeito do parágrafo anterior, a profundidade considerada não será superior à profundidade média dos lotes na zona.
- Art. 11 A Zona Residencial (ZR) são áreas com a predominância do uso residencial integradas ao ambiente natural e com as atividades econômicas complementares, sem que haja o comprometimento da qualidade ambiental e de vida dos moradores em caráter exclusivo.
- a) Zona de Comércio e Serviços 1 (ZCS1), destina-se ao uso comercial central; co e serviços e comercial e serviços de bairro;
- e serviços e comercial e serviços a (ZCS2), destina-se ao uso comercial e serviços e comercial de maior porte ou que gerem maior tráfego de veiculos pesados.

 Art. 13 As Zonas Industriais (ZI) são áreas destinadas preferencialmente à implantação de atividades de produção econômica relativas ao uso industrial, com características potencialmente incômodas, nocivas ou perigosas e geradoras de tráfego, sendo subdivididas em:

 a) Zona Industrial 1 (ZII), caracteriza-se pelo uso não-polutivo, compreendendo atividades des industriais não incomodas, nocivas ou perigosas, compatíveis com zonas urbanas de uso diversificado;

b) Zona Industrial 2 (ZI2), exclusivamente industrial, que agrega o limites do Di Industrial, reservada ás atividades que signifiquem uso incómodo ou nocivo, m depois de submetidas a meios adequados de proteção, condicionados ao licenciam do órgão numicipal/estadual do meio ambiente. Parágrafo único. Os diferentes tipos de Zonas Industriais visam garantir a qualidad ambiente urbano possibilitando a necessária segregação daquelas atividades que aprese



Município de Virmond Estado do Paraná

art. 14 A Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) corresponde as áreas destinadas à mplantação de habitações da população de baixa renda ou conjuntos habitacionais já mplantados, são subdivididas em:

- plantados, sao subdividudas em:

 a) Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS1), corresponde as áreas destinadas aos
 assentamentos habitacionais de população de baixa renda ou conjuntos habitacionais já
 implantados, também os programas de regularização urbanistica e fundiária, a fim de
 prover infraestrutura e serviços públicos, revaitalização das vias e dos espaços de
 convivio, implantação de infraestrutura, construção de equipamentos urbanos e sociais.
- b) Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS2), corresponde as áreas destinadas aos novos programas habitacionais, que visam sanar o déficit de moradias com adequada provisão de infraestrutura e serviços públicos.
- A Zona Especial de Lazer (ZEL) correspondem às áreas de apoio recreativo e de resentada pelas praças, campo de futebo, ginásios, entre outros.
- Art. 16 A Zona de Controle Ambiental (ZCA) compreende as áreas do cemitério municipal e das atividades de tratamento de esgotamento sanitário, que requerem monitoramento e controle da qualidade da água e do solo e restrição de ocupação antrópica. Art. 17 A Zona de Expansão urbana (ZEU) se caracteriza pelas áreas contíguas às loteadas e consolidadas, dentro do Perímetro Urbano, que são passíveis de urbanização futura, e são
- a) ZEU1: prioritária:
- b) ZEU2: secundária.

SEÇÃO II DAS ATIVIDADES

Art. 18 As atividades, segundo suas categorias, classificam-se em I. Uso Habitacional: edificações destinadas à habitação permanente, podendo ser

- a) H1 Unifamiliar: edificação destinada a servir de moradia a uma só família;
- H2 Coletiva horizontal: edificação composta por mais de 2 unidades residenciais autônomas, agrupadas horizontalmente com áreas de circulação interna comuns à edificação e acesso ao logradouro público;
- d) H4 Habitação de Uso Institucional edificação destinada à assistência social, onde se abrigam estudantes, crianças, idosos e necessitados, tais como: Albergue, Alojamento Estudantil, Casa do Estudante, Asilo, Convento, Seminário, Internato



Município de Virmond Estado do Paraná

CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

- III. H5 Habitação transitória: Edificação com unidades habitacionais destinadas ao use transitório, onde se recebem hóspedes mediante remuneração, sub- classificando-se em

 - b) Habitação transitória 2: Hotel e Pousada
 - c) Habitação transitória 3: Motel.
- III. Usos Comunitários: destinados à educação, lazer, cultura, saúde, assistência social, cultos religiosos, com parâmetros de ocupação específicos. Sub classificam-se em:
 - a) Uso Comunitário 1 U1: atividades de atendimento direto, funcional ou especial ao uso residencial;
 - b) Uso Comunitário 2 U2: atividades que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, altos níveis de ruidos e padrões viários especiais, podendo ser inclusive edificios públicos, destinados a comportar atividades executadas pelo poder público. Incluem Prefeitura, Câmara de Vereadores, Fórum, entre outros;
 - c) Uso Comunitário 3 U3: atividades de grande porte, que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, não adequadas ao uso residencial e sujeitas a controle específico, exigindo Estudo de Impacto de Vizinhança (consultar Lei
- - a) Comércio e Serviço Vicinal e de Bairro C1: atividade comercial varejista de pequeno e médio porte, destinada ao atendimento de determinado bairro ou zona;
- b) Comércio e Serviço Setorial C2: atividades comerciais varejistas e de prestação de serviços, destinadas ao atendimento de maior abrangência;
- c) Comércio e Serviço Geral C3: atividades comerciais varejistas e atacadistas ou de prestação de serviços, destinados a atender à população em geral, que, por seu porte ou natureza, exijam confinamento em área própria;
- d) Comércio e Serviço Específico C4: atividade peculiar cuja adequação à vizinhança e ao sistema viário depende de análise especial.
- V. Industrial: atividade pela qual resulta a produção de bens pela transformação de insumos, subdividida em:
 - a) Indústria Tipo 1: atividades industriais compatíveis com o uso residencial, não
 - Indústria Tipo 2: atividades industriais compatíveis ao seu entrono e aos parâmetros construtivos da zona, não geradoras de intenso fluxo de pessoas e



Município de Virmond Estado do Paraná

CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

- c) Indústria Tipo 3: atividades industriais em estabelecimentos que implique na fixação de padrões específicos, quando as características de ocupação do lote, de acesso, de localização, de tráfego, de serviços urbanos e disposição dos resíduos
- o de Lazer Público ou Privado L: atividade pelas quais as pessoas exercem o descanso, ao encontro com outras pessoas e ao divertimento, seja em espaços-intido e regulamentado pelo poder público, seja em espaços privados.
- Fica permissível a instalação de atividades industriais na ZCS2, de pequeno e médio cujas atividades foram aprovadas com estudos específicos (Viabilidade, EIV, EIA ecia dos vizinhos) e que não sejam incômodas, nocivas, perigosas e sem risco ambiental.
- Fica permissível a implantação de atividades industriais incômodas, potencialmente vas, perigosas e com risco ambiental na Macrozona Especial de Aceseo e serão solicitados mentos específicos de: Estudo de Viabilidade, EIV, EIA, amiencia dos vizinhos e do selho de Desenvolvimento Municipal, licença dos órgãos competentes ambientais e de eção industrial e sanitária (municipal, estadual e/ou federal).
- A anuência à vizinhos a que se refere o artigo anterior obc
- Quatro vizinhos laterais ao imóvel em questão (dois vizinhos de cada lado);
- Dois vizinhos à frente do imóvel em questão:
- A consulta será realizada aos vizinhos proprietários
- Não deverá ser considerado o vizinho cujas atividades comerciais, de serviços e industriais, no local, possam ser concorrentes ao requerente pretendido;
- Não deverão ser considerados vizinhos àqueles que apresentem graus de paren
- VI. Se qualquer um dos vizinhos a ser consultado, lindeiro ou imediato, for condomínio, a anuência deverá ser dada em reunião de condomínio e será considerado apenas um
- VII. Se os imóveis, lindeiros e/ou imediatos, estiverem sem edificações ou em casos que não devam ser considerados, deverá ser obtida a anuência do vizinho mais próximo, perfazendo um total de consultas a oito vizinhos;
- VIII. Salvo em situações plenamente justificáveis do ponto de vista do interesse público, e/ou em situações em que os procedimentos anteriormente citados se mostrarem impraticáveis podorá não ser realizada a consulta, e/ou reduzido o número de consulta, a critério do órgão competente de Planejamento do Poder Executivo Municipal;



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

As atividades não especificadas no Anexo 6 nesta Lei serão analisadas pelo de Desenvolvimento Municipal que estabelecerá alternativas de localização e medidas mitigadoras.

SEÇÃO III DA NATUREZA E PORTE DOS USOS

- Art. 20 As atividades urbanas constantes das categorias de uso comercial, de serviços e industrial classificam-se quanto à natureza em:
- Incômodos: as atividades que possam produzir ruídos, trepidações, conturbações no tráfego e que venham a incomodar a vizinhança;
- Nocivos: atividades que se caracterizam pela possibilidade de poluir o solo, o ar e as águas, por produzirem gases, poeiras, odores e detritos, e por implicarem na manipulação de ingredientes e matéria prima que possam trazer riscos à saúde;
- III. Perigosos: aquelas atividades que possuam riscos de explosões, incêndios, trepidações, produção de gases, de detritos danosos à saúde ou que, eventualmente, possam pór em perigo pessoas ou propriedades do entorno;
- Inócuos: aquelas que não são incômodas, nocivas ou perigosas no termo da presente
- 51º Os estabelecimentos incômodos, nocivos ou perigosos que já se encontram em atividade, deverão se adequar obrigatoriamente, às exigências do Instituto Água e Terra IAT e da vigilância sanitária, com instalação de equipamentos específicos.
- §2º Os estabelecimentos enquadrados no caput deste artigo, a serem implantado necessitarão de licença prévia do IAT, a ser concedida após adequação destes com as norma regulamentadoras da matéria.
- §3º A instalação da atividade de Comércio e Servico Específico poderá ser permitida o não se apresentarem incômodos, nocivos ou perigosos, ao uso residencial e ao meio nte, e obtenham a anuência da vizinhança do local, inserida no raio de 50 metros do
- Art. 21 As atividades urbanas constantes das categorias de uso comercial, de serviços e industrial classificam-se quanto ao porte em:
- I. Pequeno porte: área de construção até 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados);
- II. Médio porte: área de construção acima de 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados) e 600 m² (seiscentos metros quadrados);

 (Control de cinquenta metros quadrados);
- III. Grande porte: área de construção superior a 600,00 m² (seiscentos metros quadrados).

CAPITULO V DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO

As vagas de estacionamento deverão ser executadas com superficie regular, firme, pavimento antiderrapante sob qualquer situação, seca ou molhada, obedecendo as especificações a seguir:



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

- Rampa de acesso terão declividade máxima 12.5%:
- Espaço circulação da vaga de pessoas com deficiência tem largura mínima 1,20m; sinalizada com faixas na cor amarela (largura 10 cm com espaçamento de 30 cm);
- inalização vertical: placa (espaço interno) e placa de Regulamentação/Legislação actional de Trânsito (via pública).
- As vagas de estacionamento privativas, para a utilização dos imóveis, serão conforme o disposto nos Anexos dessa lei.
- Art. 24 As vagas de estacionamento públicas, locadas nas vias urbanas de novos loteamentos serão definidas pela Lei do Sistema Viário.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 26 As construções existentes no município não aprovadas na prefeitura municipal ou em trâmites de licenciamento terão 01 (um) ano de prazo de validade, contando a partir da data de vigência desta Lei.
- §1º As informações constantes nos documentos oficiais para consultas de construção o parcelamento do solo, expedidas anteriormente à data de vigência desta lei terão validade de 06 (scis) meses, contados da data de sua expedição.
- \$2° Os projetos licenciados perderão sua validade se as obras não forem iniciadas no praze de 06 (seis) meses, contado a partir da data de licenciamento.
- §3º Será admitida a transferência ou substituição de alvará de funcionamento de estabelecimentos legalmente autorizado, desde que a nova localização ou atividade atenda aos dispositivos expressos nesta Lei e em seus regulamentos.
- §4º Será proibida toda ampliação e reforma nas edificações cujos usos contrariem as
- Art. 27 Quando necessário o Poder Executivo Municipal poderá determinar áreas edificáveis para fins de passagem de redes de água, esgotos e águas pluviais bem o instalação de outros equipamentos urbanos.
- Art. 28 Os alvarás de construção expedidos anteriormente a esta Lei serão respeitados enquanto vigiarem, desde que a construção tenha sido iniciada ou se inicie no prazo de 90 (noventa) dias, a partir da data da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Uma construção é considerada iniciada se as fundações e baldrames est

Art. 29 Os alvarás de localização e funcionamento de estabelecimento comercial, de prestação de serviço ou industrial, somente serão concedidos desde que observadas as normas



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br ==GABINETE DO PREFEITO==

idas nesta Lei, quanto ao Uso do Solo previsto para cada zona e serão concedidos

Parágrafo único. Os alvarás a que se refere o caput deste artigo poderão ser cassados desde que o uso demonstre reais inconvenientes, contrariando as disposições desta Lei, ou demais leis e regulamentações pertinentes, sem direito a nenhuma espécie de indenização por parte do Município.

Art. 30 A transferência de local ou mudança de ramo de atividade comercial, de pres de serviço ou industrial, já em funcionamento, poderá ser autorizada se não contrar

Art. 31 A permissão para a localização de qualquer atividade considerada como perigo nociva ou incômoda, dependerá da aprovação do projeto completo, se for o caso, pelos órgi competentes da União, do Estado e Município, além das exigências específicadas de cada ca

Parágardo único. As atividades consideradas perigosas, nocivas e incômodas são aquelas que por sua natureza colocam em risco pessoas e propriedades circunvizinhas, poluem o solo, o ar e os cursos d'água, dão origem a explosão, incêndio e trepidação, produzam gases, pociras e detrios, impliquem na manipulação de matérias-primas, processos e ingredientes tóxicos e produzam ruídos e conturbem o tráfego local.

- Art. 33 As delimitações das zonas e as alterações de uso e ocupação do solo urbano poderác ser revistas e atualizadas após parecer favorável do Conselho de Desenvolvimento Municipal aprovação em audiência pública e mediante a alteração com projeto de lei.
- Art. 34 O Poder Executivo Municipal não concederá alvará de funcionamento para qualquer uso, em qualquer das zonas instituídas por esta Lei, quando o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) for de conclusão desfavorável ou impedido por outros instrumentos da legislação ambiental pertinente.
- Art. 35 Os empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental pelo órgão estadual e federal, somente terão aprovação ou ampliação do projeto pelos órgãos da administração municipal após a liberação da anuência, sob pena de responsabilização administrativa e nulidade dos seus atos.
- A permissão para localização de qualquer atividade considerada como incômoda, ou perigosa dependerá de aprovação do projeto completo, com detalhes finais das ções para depuração e tratamento de resíduo, além das exigências especificas de cada
- 7 O potencial construtivo situado entre o coeficiente de aproveitamento básico e o ciente de aproveitamento máximo será adquirido ao Poder Executivo Municipal e/ou ros de acordo com o previsto nos Instrumentos Urbanísticos da Lei do Plano Diretor
- Art. 38 Os usos não relacionados deverão ser analisados pelo órgão competente de Executivo e Conselho de Desenvolvimento Municipal e a decisão deverá sempre buscar pela semelhança ou similaridade com os usos previstos e que melhor se enquadra na definição dos



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br

Os casos omissos, os que suscitem dividas, divergências ou onde se verifique tibilidade de localização ou instalação relativamente aos usos circundantes, serãe e deliberação Conselho de Desenvolvimento Municipal, que considerará na apreciação conselho de Desenvolvimento Municipal, que considerará na apreciação e deliberação Conselho de Desenvolvimento Municipal, que considerará na apreciação e deliberação Conselho de Desenvolvimento Municipal, que considerará na apreciação e deliberação e delibe

- Art. 40 Todas as pessoas fisicas ou jurídicas no âmbito do território municipal ficam obrigadas a prestar as informações que forem solicitadas pela Municipalidade e dar acesso aos agentes públicos credenciados em asus propriedades, para efeito de verificação da aplicação do disposto nesta Lei e nas demais que integram o Plano Diretor.
- Art. 41 Sem prejuízo de outras penalidades, o Poder Executivo Municipal embargará e tomará as medidas judiciais cabíveis para a demolição das construções iniciadas em desacordo
- Art. 42 É do direito da Municipalidade indagar acerca das pretensões de proprietários ou interessados envolvendo assuntos tratados nesta Lei, objetivando orientá-los, coibir irregularidades previamente e/ou proteger o interesse público.
- Art. 43 São partes integrantes desta Lei os seguintes anexos:
- Anexo I Ilustração dos Parâmetros Urbanísticos; Anexo II – Mapa de Uso e Ocupação do Solo;
- c) Anexo III Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo
- Anexo IV Classificação das Atividades de Uso do Solo
- e) Anexo V Exemplos de Usos;
- Anexo VI Vagas para Estaci Art. 44 Fica revogada a Lei nº 018, de 28 de maio de 2010.
- Art. 45 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial
- Prefeitura Municipal de Virmond, Estado do Paraná, em 06 de dezembro de 2022.

NEIMAR GRANOSKI



Município de Virmond Estado do Paraná

CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122



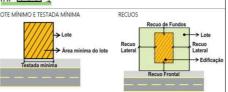
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (TO)



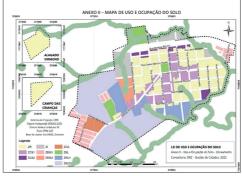
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (TP)













Município de Virmond Estado do Paraná

ANEXO III - PARÂMETROS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

		LOTE	MINIMO)	RECU	JOS MÍN	IMOS		INDICES	DE OCI	JPAÇAO	
ZONA	AM (m²)	TM (m)	AE (m²)	TE (m)	RFR (2)	RLA (1) (4)	RFU (3)	GA (3)	CA MIN	CA BÁS	TO (%)	TP (%)
ZR	200	10	240	12	3	1,5	1,5	4	0,2	3,0	75	20
ZCS1	200	10	240	12	3	1,5	1,5	4	0,2	3,0	75	20
ZCS2	480	12	600	15	6	2,0	2,0	2	0,1	1,4	70	20
ZI1	480	12	600	15	4	2,0	2,0	2	0,1	1,4	70	20
ZEIS1	160	8	200	10	3	1,5	1,5	2	0,1	1,5	75	20
ZEIS2	160	8	200	10	3	1,5	1,5	2	0,1	1,5	75	20
ZCA (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ZEL (6)		-	-		-	-	-	-		-	-	75



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.

CNPJ: 95.587 822/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.immond.gr.ov.jb.

ANEXO IV - CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE USO DO SOLO

7ONA	SIGI A	USOS				
ZONA	SIGLA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO		
Zona Residencial	ZR	H1 H2 H3 C1 U1 L	H4 H5 C2 C3 U2	12 13 C4 U3		
Zona de Comércio e Serviços 1	ZCS1	C1 C2 I1 U1 U2	H1 C3 C4 U3 I2	13		
Zona de Comércio e Serviços 2	ZCS2	C1 C2 C3 C4 I1 I2 U1 U2	H1 C3 U3	13		
Zona Industrial	ZI	I1 C2 C3 C4 U1 U2 U3	H2 H3 C1 I2 I3	H1 H4 H5		
Zona Especial de Interesse Social 1	ZEIS1	H1 H2 H3 U1 C1 C2	H4 H5 C3 I1	C4 I2 I3 U3		
Zona Especial de Interesse Social 2	ZEIS2	H1 H2 H3 U1 C1 C2	H4 H5 C3 I1	C4 I2 I3 U3		
Zona Especial de Lazer	ZEL	L	-	Todos os demais		
Zona de Controle Ambiental	ZCA	-	L	Todos os demais		



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-00 CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br ====GABINETE DO PREFEITO======= ANEXO V – EXEMPLOS DE USOS

Ambulatório	Biblioteca					
Equipamentos de Assistência Social	Ensino Maternal, Pré-Escolar, Jardim de Infância					
Berçário e Creches privadas	Escola Especial					
Unidade de Saúde	Estabelecimentos de Ensino de 1º, 2º e 3º Graus					
Cancha de Bocha e Quadra Poliesportiva	Campo de futebol					
COMUNITÁRIO 2 (U2)						
Auditório	Clube cultural, esportivo e recreativo					
Boliche	Sociedade Cultural					
Casa de Espetáculos	Maternidade					
Centro de Recreação	Pronto Socorro					
Cinema	Sanatório					
Colônia de Férias	Casa de Culto					
Museu	Templo Religioso					
Piscina Pública	Parque de eventos e exposição					
COMUNITÁ	ARIO 3 (U3)					
Autódromo, Kartodromo	Estádio					
Centro de equitação, hipódromo	Pista de treinamento					
Circo, parque de diversões	rodeio					

USOS COMERCIA	
COMÉRCIO E SERVIÇO V	ICINAL E DE BAIRRO (C1)
Açougue	Serviços de Datilografia, Digitação, Manicure e Montagem de Bijuterias
Armarinhos	Agência de Serviços Postais
Casa Lotérica	Bilhar, Snooker, Pebolim
Drogaria, Ervanário, Farmácia	Consultórios
Floricultura, Flores Ornamentais	Escritório de Comércio Varejista
Mercearia, Hortifrutigranjeiros	Instituto de Beleza, Salão de Beleza
Papelaria, Revistaria	Jogos Eletrônicos
Posto de Venda de Pães	Academias
Bar	Agência Bancária
Cafeteria, Cantina, Casa de Chá, Confeitaria	Borracharia
Comércio de Refeições Embaladas	Choperia, Churrascaria, Petiscaria, Pizzaria
Lanchonete	Comércio de Material de Construção
Leiteria	Comércio de Veículos e Acessórios
Livraria	Escritórios Administrativos
Panificadora	Estabelecimentos de Ensino de Cursos Livres
Pastelaria	Estacionamento Comercial
Posto de Venda de Gás Liquefeito	Joalheria
Relojoaria	Laboratórios de Análises Clínicas, Radiológicos e Fotográficos
Sorveteria	Lavanderia
Profissionais Autônomos	Oficina Mecânica de Veículos
Atelier de Profissionais Autônomos	Restaurante, Roticeria
Pet-shops	Entidades Financeiras
COMÉRCIO E SERV	IÇO SETORIAL (C2)
Buffet com Salão de Festas	Sede de Empresas
Centros Comerciais e escritórios	Serv-Car
Clínicas	Serviços de Lavagem de Veículos



Marmorarias	Super e Hipermercados		
COMÉRCIO E SER	VIÇO ESPECÍFICO (C4)		
Comércio Varejista de Combustíveis	Posto de abastecimento de Combustíveis		
Comércio Varejista de Derivados de Petróleo	Serviços de Bombas de Combustível para		
	Abastecimento de Veículos da Empresa		
Capela Mortuária	Ossário		
Cemitérios			
INDUSTR	RIA TIPO 1 (I1)		
Confecção de Cortinas, Malharia	Fabricação e Restauração de Vitrais		
Fabricação de:	Etiquetas		
Absorventes	Fraldas		
Acessórios do Vestuário	Gelo		
Acessórios para animais	Guarda-chuva		
Adesivos	Guarda-sol		
Aeromodelismo	Material Didático		
Artigos de Artesanato	Material Ótico		
Artigos de Bijuteria	Mochilas		
Artigos de Colchoaria	Painéis Cerâmicos e Mosaicos Artísticos		
Artigos de Cortiça	Pastas Escolares		
Artigos de Couro	Perucas e Cabeleiras		
Artigos de Decoração	Produtos Alimentícios		
Artigos de Joalheria	Produtos Desidratados		
Artigos de Pele	Produtos Naturais		
Artigos para Brinde	Relógio		
Artigos para Cama, Mesa e Banho	Rendas		
Bengalas	Roupas		
Bolsas	Sacolas		
Bordados	Semijóias		
INDÚSTR	IJA TIPO 2 (I2)		



=========GABINETE DO PREFEITO===========					
Artefatos de Cartão	Luminárias				
Artefatos de Cartolina	Luminárias para Abajur				
Artefatos de Junco	Luminosos				
Artefatos de Lona	Materiais Terapêuticos				
Artefatos de Papel e Papelão	Molduras				
Artefatos de Vime	Móveis				
Artigos de Caça e Pesca	Móveis de Vime				
Artigos de Carpintaria	Painéis e Cartazes Publicitários				
Artigos de Esportes e Jogos Recreativos	Palha de Aço				
Artigos Diversos de Madeira	Palha Trançada				
Artigos Têxteis	Paredes Divisórias				
Box para Banheiros	Peças e Acessórios e Material de Comunicação				
Brochas	Peças				
Capachos	acessórios				
Churrasqueiras	Persianas				
Componentes Eletrônicos	Pincéis				
Escovas	Portas e Divisões Sanfonadas				
Componentes e Sistemas da Sinalização	Portões Eletrônicos				
Cordas e Barbantes	Produtos Alimentícios com Forno a Lenha				
Cordoalha	Produtos Veterinários				
Correias	Sacarias				
Cronômetro e Relógios	Tapetes				
Cúpulas para Abajur	Tecelagem				
Embalagens	Toldos				
Espanadores	Varais e Vassouras				
INDÚSTRIA	TIPO 3 (I3)				
Construção de Embarcações	Indústria Eletromecânica				
Curtume	Indústria Granito				
Desdobramento de Madeira	Indústria de Plástico				
Destilação de Álcool	Indústria de Produtos Biotecnológicos				
Entrepostos de	Madeira				
(Ressecamento)					
Frigorífico	Indústria Metalúrgica				
Fundição de Peças	Indústria Petroquímica				
Fundição de Purificação de Metais Preciosos	Montagem de Veículos				
Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	Peletário				
Indústria Cerâmica	Produção de Óleos vegetais e outros Prod. da Dest. da Madeira				
Indústria de Abrasivo Producão de Óleos					



Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000

CNP.I: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

http://www.virmond.pr.gov.br =GABINETE DO PREFEITO==

ANEXO VI – VAGAS PARA ESTACIONAMENTO

TIPOLOGIA	NÚMERO DE VAGAS	OBSERVAÇÕES			
Residência Unifamiliar	1 vaga	-			
Residência Geminada	1 vaga para cada unidade residencial	-			
Residência multifamiliar, em série, coletiva	1 vaga para cada 100 m² de área privativa ou 1 vaga por unidade residencial	-			
Comércio e prestação de serviços de saúde	1 vaga para cada 150 m² de área construída	Dispensado para edificaçõe térreas de até 150 m²			
Supermercado e similares	1 vaga para cada 50 m² de área de comercialização e 1 vaga para carga e descarga.	Dispensado para mercearias pequenos mercados localizado em bairros, com até 200m².			
Comércio atacadista e empresa de transporte	1 vaga para cada 50 m² de área de comercialização e 1 vaga para carga e descarga a cada 400m² de área construída.	Obrigatoriamente deve existir uma vaga para carga e descarga.			
Comércio de Bairro e Serviço Geral	1 vaga a cada 100 m² que exceder 200 m² de área construída.	-			
Comércio e Serviço específico (posto de combustível, gás e inflamáveis)	1 vaga a cada 100 m² que exceder 150 m² de área construída.	Dispensado para o cálculo a áre de pátio.			
Estabelecimentos hospitalares	Facultativo.	Prever espaço para ambulância;			
Restaurantes e congêneres	1 vaga para cada 20 m²	-			
Edificações reservadas para teatros, cultos e cinemas	1 vaga para cada 50 m² que exceder 200 m² de área construída	-			
Estabelecimentos de ensino e congêneres	-	Prever espaço para embarque desembarque;			
Hotéis e pensões	1 vaga para 2 unidades de alojamento, incluindo vaga para ônibus.	Dispensado para edificações d até 200 m²			
Motéis	1 vaga para cada unidade de hospedagem.	-			
Instituições bancárias	1 vaga para cada 50 m² de área construída.	Dispensado para edificações d até 200 m²			
Oficina mecânica e funilaria	1 vaga para cada 50 m² que exceder 100 m² de área construída.	-			
Escritórios	1 vaga a cada 100 m² que exceder 200 m² de área construída.	-			
Atividades esportivas e estádio	1 vaga a cada 100 m² de área construída.	-			

Município de Virmond Estado do Paraná

Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

http://www.virmond.pr.gov.br

	OADINETE DO FREI EITO			
TIPOLOGIA	NÚMERO DE VAGAS	OBSERVAÇÕES		
Indústrias	1 vaga a cada 150 m² + 1 vaga a cada 200 m² de área construída para caminhões.	Vagas internas ao lote.		
Notas:				

- Para farmácias, clínicas de fisioterapia e hotéis serão previsto, na rua, área de embargue/ desembarque com

Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000. CNPJ: 95.587.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122

LEI N°. 674/2022

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

do Prefeito Municipal de Virmond, Estado do Paraná, 06 de dezembro de 2022



Município de Virmond Estado do Paraná Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-00 CNPJ: 95.587.62/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122 http://www.virmond.pr.gov.br

LEI Nº. 676/2022

SÚMULA: DISPÕE SOBRE A AMPLIAÇÃO DEFINITIVA DA CARGA HORÂRIA DE TRABALHO DA TÉCNICA EM ENFERMAGEM "CLAUDETE MACHADO DRABRESTKI" INTEGRANTE DO QUADRO DE PESSOAL EFETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRMOND E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica o Chefe do Poder Executivo Muncipal, autorizado a ampliar, en caráter definitivo a carga horária de trabalho da Técnica em Enfermagem SRA. CLAUDETF MACHADO DRABRESTKI integrante do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Virmond, conforme diposto no Capítulo VIII, art. 45, da Lei Municipal n.º 259/2016.

§ 1º A ampliação de carga horária se dará de 20 horas para 40 horas semanais

§ 2º A ampliação da carga horária, nos termos desta Lei, acarretará o aumento prodos vencimentos.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 160/2022-PMV

CONTRATANTE: Municipio de Virmond/PR, Estado do Paraná, com sede à Rua Avenida XV de novembro, 608, Virmond/PR, inscrito no CGC/MF nº 95.587/62/2000.1-70. necte ato representado pelo (a) Prefeito (a) Minicipal, em pleno exercisio de seu mandato e funções, Neimar Granoski, portador da Cédula de Identidade RG nº 652.899-9 e do CFP/MF nº 777.826.319-04, e

CONTRATADA: ERNANI IOSE BUENO LTDA.

OBJETO: A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE PARQUE INFANTIL.

VALOR: R\$ 263.013,09 (duzentos e sessenta e três mil trezes reais e nove centavos). As despesas com a execução do objeto deste Contrato correrão a conta 1281.

PRAZO DE VIGÊNCIA: 270 dias.

DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: Virmond de 05 de dezembro de 2022.

FORO: Comarca de Cantagalo/PR, Estado do Paraná.

Virmond, 05 de dezembro de 2022.



Município de Virmond
Estado do Paraná
Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.
CNP.: 95.587.6220001-74 - Fone: (42) 3618-1122
http://www.virmond.pr.qov.br

O Prefeito Municipal de Virmond, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna público que a Câmara Municipal de Virmond aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

LEI N°. 675/2022

SÚMULA: Altera o anexo IX da Lei Municipal n.º 259/2016 e dá outras providências.

Art. 1º Altera o anexo IX da Lei Municipal n.º 259/2016 atinente a tabela de vencimentos dos técnicos em enfermagem, a assará a vigorar com a seguinte redação:

	CLASSES																	
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
D	R\$ 1.350,00	1.383,75	1.418,34	1.453,80	1.490,15	1.527,40	1.565,59	1.604,73	1.644,84	1.685,97	1.728,11	1.771,32	1.815,60	1.860,99	1.907,51	1.955,20	2.004,08	2.054,18
E	R\$ 1.417,50	1.452,94	1.489,26	1.526,49	1.564,65	1.603,77	1.643,87	1.684,96	1.727,09	1.770,26	1.814,52	1.859,88	1.906,38	1.954,04	2.002,89	2.052,96	2.104,29	2.156,89
F	R\$ 1.488,38	1.525,58	1.563,72	1.602,82	1.642,89	1.683,96	1.726,06	1.769,21	1.813,44	1.858,78	1.905,25	1.952,88	2.001,70	2.051,74	2.103,03	2.155,61	2.209,50	2.264,74



Município de Virmond
Estado do Paraná
Av. XV de Novembro, 608 - Centro - CEP 85390-000.
CNPJ: 95.887.622/0001-74 - Fone: (42) 3618-1122
http://www.virmond.pr.gov.br
========GABINETE DO PREFEITO

CARGO: Técnico em Enfermagem CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas QUADRO PERMANENTE

	CLASSES																	
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
D	R\$ 2.700,00	2.767,50	2.836,69	2.907,60	2.980,29	3.054,80	3.131,17	3.209,45	3.289,69	3.371,93	3.456,23	3.542,63	3.631,20	3.721,98	3.815,03	3.910,41	4.008,17	4.108,37
E	R\$ 2.835,00	2.905,88	2.978,52	3.052,98	3.129,31	3.207,54	3.287,73	3.369,92	3.454,17	3.540,53	3.629,04	3.719,77	3.812,76	3.908,08	4.005,78	4.105,93	4.208,57	4.313,79
F	R\$ 2.976,75	3.051,17	3.127,45	3.205,63	3.285,78	3.367,92	3.452,12	3.538,42	3.626,88	3.717,55	3.810,49	3.905,75	4.003,40	4.103,48	4.206,07	4.311,22	4.419,00	4.529,48

Art. 2º A remuneração prevista no art. 1º terá vigência a partir de 01/01/2023.

Gabinete do Prefeito Municipal de Virmond, Estado do Paraná, 06 de dezembro de 2022.



Município de Nova Laranjeiras

AVISO DE CONVOCAÇÃO

O Município de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público a convocação da Subcomissão Técnica composta pelos Senhores(as): JOÃO MUNIZ DE OLIVEIRA, DIANA PRETTO e Permanente de Licitação, torna público a convocação da Subcomissão Técnica composta pelos Senhores(as): JOÃO MUNIZ DE OLIVEIRA, DIANA PRETTO e DENNER BORBA NOGUEIRA, para reunião dos trabalhos relacionados à análise individualizada e julgamento dos planos de comunicação publicitária, elaboração da respectiva ata e encaminhamento à Comissão de Licitação da planilha com as pontuações, acompanhada das justificativas escritas que as fundamentaram em cada caso, em atendimento a licitação Tomada de Preços nº 12/2022, tipo técnica e preço, realizada no dia 05/12/2022, cujo objeto é a Contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de agenciamento da divulgação da publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas de caráter informativo, educativo ou de orientação social dos órgãos públicos municipais, por meio de veículos de comunicação em geral. Os membros da Subcomissão Técnica, deverão comparecer no dia 14/12/2022 às 09:00 horas, na sala de licitações do Município de Nova Laranjeiras, para o recebimento dos envelopes contendo as vias não identificadas dos planos de comunicação publicitária, onde terão o prazo de até 3 (três) dias úteis para o término dos trabalhos. Havendo necessidade de prazo maior para análise das propostas técnicas, os membros da subcomissão deverão solicitar a Comissão de Licitação. Esclarecimentos Após o término desta fase os membros de alaborar a Ata e demais documentos necessários e encaminhar à Comissão de Licitação. Esclarecimentos documentos necessários e encaminhar à Comissão de Licitação. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos no endereço acima indicado, no horário de expediente: das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou solicitados

LOCAL: Sala de Licitações da Prefeitura Municipal DATA: 14/12/2022 HORÁRIO: 09:00 horas

Nova Laranieiras - Pr. 06 de Dezembro de 2022.

VALDECIR ALVES DE MEDEIROS



Art. 1.º Esta lei regula no município, em conformidade titulção da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município; Municípia de Cultura - SMC, que tem por finalidade promove ento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos

Parágrafo único. O Sistema Municipal de Cultura - SMC s Sistemas Estadual e Nacional de Cultura e se constitui como principal or, no âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo nos de gestão compartilinada com os demais entes federados e a sociedade

TÍTULO I DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA

Art. 2.º A política municipal de cultura estabelece o papel do Poder Público Municipal na gestão da cultura, explicita os direitos culturais que devem ser assegurados a todos os municipes e define pressupostos que fundamentam as políticas, programas, projetos e apões formuladas e executadas pela Prefetura Municipal de Pinhão, com a participação da sociedade, no campo da cultura

Art. 3.º A cultura é um direito fundamental do ser humano, ndo o Poder Público Municipal prover as condições indispensáveis ao seu pleno cício no âmbito do Municipio de Pinhão.

Município de Pinhão

Art. 5.º É responsabilidade do Poder Público Municipal, com a participação da sociedade, planejar e fomentar políticas públicas de cultura, assegurar a preservação, promover a valortação do patirinônio cultural material e inaterial do Municipio e estabelecer condições para o desenvolvimento da economia da cultura, condecerando, em primeiro plano, o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

icas para:

I - assegurar os meios para o desenvolvimento da cultura s cidadãos, com plena liberdade de expressão e criação;

II - universalizar o acesso aos bens e serviços culturais;

III - contribuir para a construção da cidadania cultural;

IV - reconhecer, proteger, valorizar e promover a sões culturais presentes no municipio.

V - combater a discriminação e o preconceito de qualquer

XI - intensificar as trocas, os intercâmbios e os diálogos

Art. 8.º A política cultural deve ser transversal, estabelecendo uma relação estratégica com as demais políticas públicas, em especial com as políticas de educação, comunicação social, meio ambiente, turismo, ciência, tecnologia, esporte, lazer, saúde e segurança pública.

AVENIDA TRIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PARANÁ



Art. 9.º Os planos e projetos de desenvolvimento, na sua formulação e execução, devem sempre considerar os fatores culturais e na sua availação uma ampla gama de critérios, que vão da liberdade política, econômica e social ás oportunidades individuais de saúde, educação, cultura, produção, criatividade, dignidade pessoal e respeito aos direitos humanos, conforme indicadores socials.

Art. 10. Cabe ao Poder Público Municipal garantir a todos

ercício dos direitos culturais, entendidos como: I - o direito à identidade e à diversidade cultural; II - o direito à livre criação e expressão; III - o direito ao livre acesso à cultura;

VII - o direito autoral; VIII - o direito ao intercâmbio cultural nacional e

CAPÍTULO III DA CONCEPÇÃO TRIDIMENSIONAL DA CULTURA

Art. 11. O Poder Público Municipal compreende a ncepção tridimensional da cultura – (i) simbólica, (ii) cidadă e (iii) econômica – mo fundamento da política municipal de cultura.

SEÇÃO I DA DIMENSÃO SIMBÓLICA DA CULTURA

Art. 12. A dimensão simbólica da cultura compreende os bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural do Município de Pinhão, abrangendo todos os modos de viver, fazer e criar dos diferentes grupos formadores da sociedade local, conforme disposto no art. 216 da Constituição Federal.



Art. 14. A política cultural deve contemplar as expressões am a diversidade cultural do Município, abrangendo toda a produção as culturas populares, eruditas e da indústria cultural.

Art. 15. Cabe ao Poder Público Municipal promover diálogos interculturais, nos planos local, regional, nacional e internacional, considerando as diferentes concepções de dignidade humana como instrumentos de construção da paz, moldada em padrões de coesão, integração e harmonia entre os cidadãos, as comunidades, os grupos sociais, os povos e as nações.

Art. 17. Cabe ao Poder Público Municipal asseguirar o pleno exercício dos direitos culturais a todos os cidadãos, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estimulo à ciração artistica, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais.

Art. 18. O direito à identidade e à diversidade cultural deve ser assegurado pelo Poder Público Municipal por meio de políticas públicas de promoção e proteção do patrimônio cultural do município, de promoção e proteção das culturas indígenas, populares e afro-brasilerias e, ainda, é inicialivas voltadas para o reconhecimento e valorização da cultura de outros grupos sociais, étnicos e de gênero, conforme os arts. 215 e 216 da Constituição Federal. Art. 19. O direito à participação na vida cultural deve ser

assegurado pelo Poder Público Municipal com a garantia da plena liberdade para criar, fruir e difundir a cultura e da não ingerência estatal na vida criativa da Art. 20. O dirello à participação na vida cultural deve ser assegurado igualmente às pessoas com deficiência, que devem ter garantidas condições de acessibilidade e oportunidades de desenvolver e utilizar seu potencial criativo, artístico e intelectual.

unavivo, arrusirio e intelectual.

Art. 21. O estímulo à participação da sociedade nas decisões de política cultural deve ser efetivado por meio da criação e articulação de conselhos partiários, com os representantes da sociedade democraticamente eleitos pedos respectivos segmentos, bem como, da realização de conferências e da instalação de colegiados, comissões e fóruns.



SEÇÃO III DA DIMENSÃO ECONÔMICA DA CULTURA

Art. 22. Cabe ao Poder Público Municipal criar as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de Inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivade de renda, fonendando a sustentiabilidade e promovendo a desconcentração dos fluxos de formação, produção e difusão das distintas linguagens artisticas e múltiplas expressões culturas.

Art. 23. O Poder Público Municipal deve fomentar a

difusão, distribuição e consumo;

II - elemento estratégico da economia contemporânea, em
que se configura como um dos segmentos mais dinâmicos e importante fator de
desenvolvimento econômico e social; e
III - conjunto de valores e práticas que têm como
referência a identidade e a diversidade cultural dos povos, possibilitando
compatibilizar modernização e desenvolvimento humano.

Art. 24. As políticas públicas no campo da economia da cultura devem entender os bens culturais como portadores de ideias, valores e sentidos que constituem a identidade e a diversidade cultural do município, não restriba so ase undo mercantil.

Art. 25. As políticas de fomento à cultura devem ser

Art. 26. O objetivo das políticas públicas de fomento à cultura no Município de deve ser estimular a criação e o desenvolvimento de bens, produtos e serviços e a geração de conhecimentos que sejam compartithados por todos.

Art. 27. O Poder Público Municipal deve apoiar os artistas e produtores culturais atuantes no município para que tenham assegurado o direito autoral de suas obras, considerando o direito de acesso à cultura por toda sociedade.

AVENIDA TRIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PARANÁ www.pinhao pr.gov.br



Município de Pinhão

CAPÍTULO I DAS DEFINIÇÕES E DOS PRINCÍPIOS

Art. 30. Os princípios do Sistema Municipal de Cultura - tar a conduta do Governo Municipal, dos demais entes de civil nas suas relações como parceiras e responsáveis são:

1 - diversidade das expressões culturais:

1 - universalização do acesso aos bens e serviços

turais; IV - cooperação entre os entes federados, os agente tes na área cultural; V - integração e interação na execução das políticas fios desenvolvidas:

XII - ampliação progressiva dos recursos contidos nos



Act. 32. São objetivos específicos do Sistema Municipal de Cultura – SMC:

I - estabelecer um processo democrático de participação na gestão das políticas e dos recursos públicos na área cultural:

III - assegurar uma partiha equilibrada dos recursos públicos da área da cultura entre os diversos espementos artisticos e culturais, distritos, regiões e bairros do municipio;

IIII - articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da cultura com as demais áreas, considerando seu papel estratégico no processo do desenvivimento sustentáre do Municipio;

IV - promover o intercâmbio com os demais entes defearados e instituições municipais para a formação, capacitação e circulação de bena e serviços culturais, viabilizando a cooperação técnica e a otimização dos cercusos financoires e humanos disponíveis;

V - criar instrumentos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura desenvolvidas no âmbito do Sistema Municipai de Cultura — SMC.

VI - estabelecer paracerias entre os setores público e privado nas áreas de gestão e de promover.

CAPÍTULO III DA ESTRUTURA

Art. 33. Integrando Sistema Municipal de Cultura – SMCC.

1 - coordenação.

a) Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMCC.

a) Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMCC.

a) Consealho Municipal de Cultura

b) Conferência Municipal de Cultura – CMC.

iii - Instrumentos de gestão:

a) Plano Municipal de Cultura – CMC.

iii - Instrumentos de gestão:

a) Plano Municipal de Cultura – PMC;

Município de Pinhão

d) Programa Municipal de Formação na Área da Cultur

Parágrafo único. O Sistema Municipal de Cultura – SMC articulado com os demais sistemas municipais ou políticas setoriais, em al, da educação, da comunicação, da ciência e tecnologia, do planejamento , do desenvolvemento económico e social, da indistina e comércio, das is internacionais, do meio ambiente, do turismo, do esporte, da saúde, dos humanos de alegurança, conforme regulamentação.

I - formular e implementar, com a participação da Municipal de Cultura - PMC, executando as políticas e as

Município de Pinhão

XIII - elaborar estudos das cadeias produtivas da cultura para implementar políticas específicas de formento e incentivo; XIV - captar recursos para projetos e programas específicos junto a órgãos, entidades e programas internacionais, federais e estaduais:

Cuiura – 5MC;

II - promover a integração do Município ao Sietema
Nacional de Cultura – SNC e ao Sistema Estadaul de Cultura – SEC, por meio da
assinatura dos respectivos termos de adesão voluntarias.

III - institura o correspose deliberações normativas e de
gestão, aprovada polantio do Conselho Municipal de Cultural e nas suas
instâncias setoriais;

instâncias setoriais;

IV - emitir recomendações, resoluções e outro pronunciamentos sobre matérias relacionadas com o Sistema Municipal de Cultura SMC, observadas as diretrizes aprovadas pelo Conselho Municipal de Cultura; NIDA TRIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PA www.pinhao.pr.gov.br



V - colaborar para o desenvolvimento de indicadores e parámetros quantitativos e qualitativos que contribuam para a descentralização dos bens e serviços culturais promovidos ou apoidados, direta ou indiretamente, com recursos do Sistema Nacional de Cultura - SNC e do Sistema Estadual de Cultura - SCC, atuando de forma colaborativa com os Sistemas Nacional e Estadual de Informações e Indicadores Culturais;

vemo Municipal;

VIII - auxiliar o Governo Municipal e subsidiar os demais
federados no estabelecimento de instrumentos metodológicos e na
cação dos programas e ações culturais no âmbito dos respectivos planos de

cultura;

IX - colaborar, no âmbito do Sistema Nacional de Cultura

- SNC, com o Governo do Estado e com o Governo Federal na implementação de
Programas de Formação na Área da Cultura, especialmente capacitando e
qualificando recursos humanos responsáveis pela gestão das políticas públicas de
cultura do Nunicípio:

X - coordenar e convocar a Conferência Municipal de

SEÇÃO III DAS INSTÂNCIAS DE ARTICULAÇÃO, PACTUAÇÃO E DELIBERAÇÃO

Art. 38. Foi criado o Conselho Municipal de Cultura conforme a Lei n.º 1.789/2013 de 06/06/2013.

DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Art. 39. A Conferência Municipal de Cultura – CMC constitui-se numa instância de participação social, em que corre articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil, por meio de organizações culturais e segmentos sociais, para analisar a conjuntura da área cultural no municipio e propor diretizes para a formulação de políticas públicas de Cultura, que comporão o Plano Municipal de Cultura – PMC.



§ 1.º É de responsabilidade da Conferência Municipal de - CMC analisar, aprovar moções, proposições e avaliar a execução das oncernentes ao Plano Municipal de Cultura - PMC e às respectivas revisões

§ 2.º Cabe à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, convocar e coordenar a Conferência Municipal de Cultura – CMC, que se reunirá pordinariamente a cada dois anos ou extraordinariamente, a qualquer tempo, a critério do Conseiho Municipal de Cultura. A data de realização da Conferência Municipal de Cultura. A CMC deverá estar de acordo com o calendário de convocação das Conferências Estadual e Nacional de Cultura.

III - Sistema Municipal de Informações e Indicadores IV - Programa Municipal de Formação na Área da Cultura

- PROMFAC

Parágrafo único. Os instrumentos de gestão do Sist Municipal de Cultura – SMC se caracterizam como ferramentas de planejame inclusive técnico e financeiro, e de qualificação dos recursos humanos.

Art. 41. O Plano Municipal de Cultura - PMC, instituído por lei própria, tem duração decenal e ê um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura - SMC

AVENIDA TRIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PARANÁ



Art. 42. A elaboração do Plano Municipal de Cultura PMC e dos Planos Setoriais de âmbilo municipal é de responsabilidade da
Secretaria Municipal de Educação e Cultura e desenvolve Projeto de Lei a ser
submetido ao Conselho Municipal de Cultura e, posteriormente, encaminhado à
Camara de Vereadores.

VIII - mecanismos e fontes de financiamento; e IX - indicadores de monitoramento e avaliação.

DO SISTEMA MUNICIPAL DE FINANCIAMENTO À CULTURA - SMFC

Parágrafo único. É vedada a utilização de recursos do ul de Cultura – FMC com despesas de manutenção administrativa dos cipal, Estadual e Federal, bem como de suas entidades vinculadas.

DO SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS -SMIIC

Art. 44. Cabe à Secretaria Municipal de Educação e Cultura desenvolvor o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC, com a finalidade de gerar Informações e estatisticas da realidade cultural local com cadastros e indicadores culturais construidos a partir de dados coletados

§ 1.º O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC é constituído de bancos de dados referentes a bens, serviços, infraestrutura, investimentos, produção, acesso, consumo, agentes, programas, instituições e gestão cultural, entre outros, e estará disponível ao público e indigrado aos Sistemas Estadual e Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

AVENIDA TRIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PARANÁ



§ 2.º O processo de estruturação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC terá como referência o modelo nacional, definido pelo Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais -SMIIC

Art. 45. O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC tem como objetivos:

I - coletar, sistematizar e interpretar dados, fornecer metodologias e estabelecer parâmetros à mensuração da atividade do campo cultural e das necessidades sociais por cultura, que permitam a formulação, monitoramento, gestão e avallação das políticas públicas de cultura e das políticas culturais em gerta, verificando e racionalizando a implementação do Plano Municipal de Cultura – PMC e sua revisão nos prazos previstos;

III - disnombilizar estatísticias indicadores e outras

III - exercer e facilitar o monitoramento e avaliação das políticas públicas de cultura e das políticas culturais em geral, assegurando ao poder público e à sociedade civil o acompanhamento do desempenho do Plano Municipal de Cultura – PMC.

Art. 47. O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC estabelecerá parcerias com os Sistemas Nacional e Estadual de Informações e Indicadores Culturais, com instituições especializadas na área de economia da cultura, de pesquisas socioeconômiasa e demográficas e com outros institutos de pesquisa, para desenvolver uma base consistente e continua de informações relacionadas ao setor cultural e elaborar indicadores culturais que contribuam tanto para a gestão das políticas públicas da área, quanto para fomentar estudos e pesquisas nesse campo.

DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA CULTURA - PROMFAC

Art. 48. Cabe à Secretaria Municipal de Cultura elaborar, regulamentar e implementar o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC, em articulação com os demais entes federados e parceria com a



Secretaria Municipal de Educação e instituições educacionais, tendo como objetivo central capacitar os gestores públicos e do setor privado e conselheiros de cultura, responsáveis pela formulação e inplementação das políticas públicas de cultura, no ámbito do Sistema Municipal de Cultura.

Art. 49. O Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC deve promover:

ra - HYCMINAC deve promover: 1 - a qualificação técnico-administrativa e capacitação em ca cultural dos agentes envolvidos na formulação e na gestão de programas, tos e serviços culturais oferecidos à população; II - a formação nas áreas técnicas e artísticas.

Art. 50. Para atender à complexidade e especificidades da área cultural são constituídos Sistemas Setoriais como subsistemas do Sistema Municipal de Cultura – SMC.

Art. 53. Os Sistemas Municipais Setoriais constituídos e que venham a ser criados integram o Sistema Municipal de Cultura, - SMC formando subsistemas que se conceñam a estrutura federativa, à medida que os emas de cultura nos demais níveis de governo forem sendo instituídos.

Art. 55. As instâncias colegiadas dos Sistemas Setoriais devem ler participação da sociedade civil e considerar o critério territorial na escolha dos seus membros.

RIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PARANÁ



Art. 56. Para assegurar as conexões entre os Sistemas Setoriais, seus colegiados e o Sistema Municipal de Cultura - SMC, as coordenações e as instâncias colegiadas setoriais devem ter assento no Conselho Municipal de Cultura com a finalidade de propor diretrizes para elaboração das políticas próprias referentes às suas áreas e subsidiar nas definições de estratégias

Art. 57. O Fundo Municipal da Cultura – FMC é a principal fonte de recursos do Sistema Municipal de Cultura.

Art. 58. O financiamento das políticas públicas de cultura estabelecidas no Plano Municipal de Cultura far-se-à com os recursos do Municipio, do Estado e da União, além dos demais recursos que compõem o Fundo Municipal da Cultura – FMC.

§ 1.º Os recursos oriundos de repasses dos Fundos Nacional e Estadual de Cultura serão destinados a:

1 - políticas, programas, projetos e ações previstas nos Planos Nacional, Estadual ou Municipal de Cultura;

II - par

Art. 60. Os critérios de aporte de recursos do Fundo Municipal de Cultura – FMC deverão considerar a participação dos diversos segmentos culturais e territórios na distribuição total de recursos municipais para a

AVENIDA TRIFON HANYSZ, 220 - CENTRO - TELEFONE: (42) 3677-8400 - PINHÃO - PARANÁ



Art. 61. Os recursos financeiros da Cultura serão em corta específica, e administrados pela Secretaria Municipal de cultura, Turismo, Tecnologia e Inovação e instituições vinculadas, sob to Conselho Municipal de Cultura.

Parágrafo único. O Município deverá zelar e contribuir para que sejam adotados pelo Sistema Nacional de Cultura critérios públicos e transparentes, com partilha e transferência de recursos de forma equitativa, resultantes de una combinação de indicadores socials, econômicos, dengráficos e outros específicos da área cultural, considerando as diversidades regionais.

Art. 63. O Município deverá assegurar a condição ninima para receber o superasses dos recursos da União, no átilibo do Sistema kacional de Cultura, com a deflavia instituição e funcionamento dos componentes nínimos do Sistema Municípal de Cultura e a alicicação de recursos próprios destinados à Cultura na Lei Orgamentria Ansual (COA) e no Fundo Municípal de destinados à Cultura na Lei Orgamentria Ansual (COA) e no Fundo Municípal de



Parágrafo único. O Plano Municipal de Cultura será à base das atividades e programações do Sistema Municipal de Cultura e seu financiamento seá previsto no Plano Plurianual – PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDD) e na Lei Orçamentária Anual (LDA). Art. 65. As diretrizes a serem observadas na elaboração I Plano Municipal de Cultura serão propostas pela Conferência Municipal de ultura e pelo Conselho Municipal de Cultura.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 67. Sem prejuizo de outras sanções cabíveis, constitui crime de emprego irregular de verbas ou rendas públicas, previsto no art. 315 do Código Penal, a utilização de recursos financieros do Sistema Municipal de Cultura – SMC em finalidades diversas das previstas nesta Lei.

Gabinete do Prefeito do Município de Pinhão, Estado do Paraná, aos seis dias do más de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, 57.º Ano de Emancipação Política.



Pinhão ao Ilustríssimo Senhor ERANCISCO DELI È

Pinhão ao Ilustríssimo Sr. FRANCISCO DELLÉ, em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento de Pinhão em diversas áreas, destacando-se a

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua

publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Pretito do Município de Pinhão, Estado
do Paraná, aos seis dias do más de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois,
57.º Ano de Emancipação Política.

JOSE VITORINO Assirado de forma disjo por JOSE VITORINO PRESTES:19297 PR

Município de Pinhão

Decreta:

Art. 1° Fer Geremmals que locita 05 de dezembro de re expedición enemal ser periodo da manda, és atude estendendos es al-citados da Antinistração Público Mentripul, devido o Jogo da Seleção 2009 de Mando TFA 2022.

St. As instituições do rede pública de ensino e o setor com os trabilhos dispersados no petrodo distados de ensino e o setor com os trabilhos dispersados no petrodo distados notacidas acima. 182°. A Secretaria Municipal de Sinula, a coleta de liso e as ervoços nas abilinha parallas gorá instituir os serviços escona-Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na pre





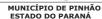




Resolve:

Servidor	Cargo	Hierarquia do nível	Responsabilidade atribuída	Percentual da Gratificação de Função
Carlos Alberto Passos Ferreira	Operador de Computador	Coordenador	Responsavel pela coordonación de Sero de Caldactro de Produtor Rural (Cadpro), conveniado à Receita listatual do Paraná, como lambém pelo Acordo de Cooperação Tecnica in S74/2022 da Unidade Municipal de Cadastramento do INCRA e CCIR.	40%





AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO (<u>PRESENCIAL</u>) N.º 133/2022

A PRESENTE LICITAÇÃO TEM POR OBJETO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE TORNO E SOLDA PARA REPAROS EM VEÍCULOS E MÁQUINAS DA FROTA MUNICIPAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I DO EDITAL.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: DE 07/12/2022 ATÉ 21/12/2022 NO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA): http://transparencia.pinhao.pr.gov.br/ - ÍCONE LICITACÕES E NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÃO NA AVENIDA TRIFON HANYCZ, 220 CENTRO, PRÉDIO DA PREFEITURA.

INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO FONE: (42)3677-8431 E E-MAIL: compras@ninhao.pr.gov.br

PROTOCOLO DOS ENVELOPES: ATÉ AS 09h00min DO DIA 21/12/2022, NA SALA DE REUNIÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO.

ABERTURA DA LICITAÇÃO: ÀS 09H00MIN DO DIA 21/12/2022, NA SALA DE REUNIÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO.

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM.

PARECER JURÍDICO Nº 567/2022 - WALDIR FIGUEIREDO RECCANELLO - OAB/PR 30.804

PINHÃO-PR, 06 de dezembro de 2022.





MUNICÍPIO DE PINHÃO ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO (PRESENCIAL) N.º 134/2022

A PRESENTE LICITAÇÃO TEM POR OBJETO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS E FABRICAÇÃO DE ITENS DE ESQUADRIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: DE 07/12/2022 ATÉ 21/12/2022 NO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA): http://transparencia.pinhao.pr.gov.br/ - ÍCONE LICITACÕES E NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÃO NA AVENIDA TRIFON HANYCZ, 220 CENTRO, PRÉDIO DA PREFEITURA.

INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO FONE: (42)3677-8431 E E-MAIL: compras@pinhao.pr.gov.br

PROTOCOLO DOS ENVELOPES: ATÉ AS 14h00min DO DIA 21/12/2022, NA SALA DE REUNIÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO.

ABERTURA DA LICITAÇÃO: ÀS 14H00MIN DO DIA 21/12/2022, NA SALA DE REUNIÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHÃO.

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM.

PARECER JURÍDICO Nº 568/2022 - WALDIR FIGUEIREDO RECCANELLO - OAB/PR 30.804

PINHÃO-PR. 06 de dezembro de 2022.





PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO ALTO DO IGUACU

AVENIDA BRASÍLIA, 551 - FONE (046) 3553-1484

ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU

NOTIFICAÇÃO Nº. 012/2022 Data: 30/11/2022

CONSIDERANDO, o disposto na Lei Federal nº 9.452, de 20 de março de 1997, em especial ao seu art. 2º, no qual determina que a Prefeitura do Município beneficiária da liberação de recursos federais, notifique os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores e as entidades empresariais, com sede no município, no prazo de dois dias úteis, contados da liberação dos recursos;

CONSIDERANDO, a edição do Decreto Municipal nº 026, de 14 de junho de 2005, qual determinou ao Departamento de Finanças, através de seu responsável, para que cumpra com aquela determinação logal, mediante a publicação na imprensa oficial do unicípio, de Notificação aos Presidentes daquelas entidades.

Art. 1º - NOTIFICAR os senhores Presidentes de Partidos Políticos e Pr indicato Rural do Município, abaixo relacionados, da liberação de recursos fe aitura Municípal, na forma do Anexo I, da presente notificação:

1 – Partido Democrático Trabalhista	Presidente: Joelmir C. R. de Oliveir
2 – Progressistas	Presidente: Adelar Grondek
3 – Cidadania	Presidente: Justino Tondello
4 - Movimento Democrático Brasileiro	Presidente: Alcione Pegoraro
5 – Partido da Social Democracia Brasileira	Presidente: Hilário Czechowski
6 - Partido Social Democrático	Presidente: Clarinei de Fátima Hoinos
7 – Partido Social Cristão	Presidente: Nelto Cela Zolet
8 - Partido Socialista Brasileiro	Presidente: Simone Bez Gorio
9 – Sindicato dos Trab. Rurais do Município	Presidente: Paulo Tajariol
F : " AN I I	0000

Data Valor R\$ Dos

NELTO CELA ZOLET Secretário de Finanças



DDEEFITI	DA M	UNICIPAL DE ESPIGÃO A	TO DO	ICHACI
TKEFEITU	KA M		LIUDU	TGUAÇ
		CNPJ-MF 01.612.634/0001-68		
AV	ENIDA	BRASÍLIA, 551 - FONE (046) 3	553-1484	
85.465-000		ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	-	PARAN

ANEXO I

Data	Valor R\$	Orgão Repassador				
Liberação						
01/11/2022	5.13	Transferência de Recursos do	Secretaria do Tesouro			
03/11/2022	473.34	Simples Nacional.	Nacional.			
09/11/2022	5.00	'				
10/11/2022	75.81					
11/11/2022	15.00					
14/11/2022	2.891,33					
16/11/2022	2.097.69					
17/11/2022	15.00					
18/11/2022	10.50					
21/11/2022	5.51					
22/11/2022	632.48					
23/11/2022	2.850.73					
24/11/2022	17.63					
25/11/2022	581,26					
8/11/2022	363.72					
30/11/2022	93,10	Transfertacio de Branco I ESPE	Foods Maderal 1			
09/11/2022		Transferência de Recursos do FNDE Programa Nacional de Apojo ao				
0/11/2022	1.166,30	Transporte Escolar – PNATE.	Desenvolvimento da Educação.			
14/11/2022	705,19		,			
14/11/2022	2.557,28					
		Nacional de Assistência Social – FNAS -	Social.			
		Programa Atenção Integral a Família - PAIF.				
22/11/2022	2.109.75		Fundo Nacional de Assistência			
22/11/2022	2.109,75	Nacional de Assistência Social – FNAS -				
		Servico de Convivência e	Julia.			
		Fortalecimento de Vínculos.				
18/11/2022	18 473 73	Transferências do Salário	Fundo Nacional de			
10/11/2022	10.110,10	Educação.	Desenvolvimento da Educação			
04/11/2022	4 605 60	Transferência de Recursos do Bloco				
7/11/2022	242,20		Tundo Nadolina do Cadac.			
10/11/2022	24.240.00	Públicos de Saúde - Outros Programas				
10/11/2022	24.240,00	- Principal - PACS.				
14/11/2022	070.00	Transferência de Recursos do Bloco	Eundo Nacional de Caúdo			
04/11/2022	1.000.00		rundo Nacional de Saude.			
07/11/2022	1.000,00	Públicos de Saúde - Vigilância em				
		Saúde				
30/11/2022	6.070.05	Transferências Obrigatória Decorrente	Secretaria do Tesouro			
	2.070,00	da L.C. 176/2020	Nacional.			
0/11/2022	/ 017 NO	Transferência de Recursos do Bloco	Fundo Nacional de Saúde			
10/11/2022	40.117.26					
10/11/2022	2.000,00	Públicos de Saúde - Atenção Primária				
11/11/2022	4.676.26	(Custeio).				
04/11/2022	4.798.60	Transferências de Recursos do FNDE	Fundo Nacional de			
U4/ 1 1/2U22	4.790,00	Programa Nacional Alimentação Escolar				
	1	– PNAF	Educação.			
23/11/2022	20 245 74	Transferências de Recursos do Fundo				
25/11/2022	7.810.36		Nacional.			
10/11/2022	7.010,30					
10/11/2022	025.40	Transferência Cota Parte do Imposto	Secretaria do Tesouro			
	835,10	Sobre a Propriedade Territorial Rural.	Nacional.			
8/11/2022	102,83	Courte a r ropriouaud retritorial Ruidi.	Ivacional.			



10/11/2022		Transferência de Recursos do Fundo de		do	Tesouro
18/11/2022	101.001,01	Participação dos Municípios – FPM.	Nacional.		
30/11/2022	318.135,76				
01/11/2022		Transferência de Recursos do	Secretaria	do	Tesouro
03/11/2022		Fundo de Manutenção e	Nacional.		
08/11//2022		Desenvolvimento da Educação			
09/11/2022	9.815,68	Básica e de Valorização dos			
10/11/2022	42.334,85	Profissionais da Educação -			
14/11/2022	6.368,85	FUNDEB.			
16/11/2022	12.278,25				
17/11/2022	53.038,40				
18/11/2022	9.883,59				
22/11/2022	12.623,23				
23/11/2022	31.984,04				
29/11/2022	4.584,17				

NELTO CELA ZOLET



MUNICÍPIO DE PORTO BARREIRO ESTADO DO PARANÁ

Rua das Camélias, 900 - Centro. CEP 85.345-000 CNPJ 01.591.618/0001-36 - Fone/Fax (042) 3661-1010 www.portobarreiro.pr.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N. ° 82/2022-PMPB Licitação Exclusiva Regional Lei Complementar 147 de 07 de Agosto de 2014.

O Município de Porto Barreiro, Estado do Paraná, por meio de seu Pregoeiro, tendo em vista o disposto nas Leis Federais 8666/93, 10.520/02, com os Decretos Federais 5450 de 31/05/05 e 5504 de 05/08/05, torna público que realizará às 09h00min do dia 22 de dezembro de 2022, na sede da Prefeitura Municipal situada a Rua das Camélias, 900, fone (42) 3661-1237, licitação modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 82/2022, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE CESTAS NATALINAS DESTINADAS AOS SERVIDORES MUNICIPAIS ATIVOS E CONSELHEIROS TUTELARES CONFORME LEI MUNICIPAL N° 708/2022 conforme disposto no Edital. O Edital e seus anexos deverão ser retirados na sede da Prefeitura Municipal, no endereço supracitado junto a Divisão de Licitação, bem como solicitado via e-mail: prefeituraportobarreiro@yahoo.com.br. Porto Barreiro - PR, 06 de dezembro de 2022.

RONALDO DE MATOS Pregoeiro



MUNICÍPIO DE PORTO BARREIRO ESTADO DO PARANÁ Rua das Camélas, 900 - Centro. CEP 85 345-000 CGC 01.591.618/0001-36 - Fone/Fax (042) 3651-1237

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2022-PMPB

Analisando o procedimento do Pregoeiro e Equipe de Apoio, na apreciação do Pregão Eletrônico nº 77/2022-PMP8 e concordando plenamente com o mesmo, HOMOLOGO o presente, aceltando os termos da proposta, para a assinatura do contrato, visando a AQUISIGÃO DE (UM) TRITURADOR DE GALHOS COM RECURSOS ADVINDOS DO CONVÊNIO Nº 71/2022 FIRMADO COM O INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT, em favor da proponente:

Gabinete do Prefeito Municipal de Porto Barreiro, Estado do Paraná, em 05 de dezembro de 2022.

EMANOEL VANDERLEI VOLFF



Empresa Contratada: LIPPEL ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ nº. 23.691.899/0002-12

Objeto:
AQUISIÇÃO DE 01 (UM) TRITURADOR DE GALHOS COM RECURSOS ADVINDOS DO

ote It	еп	Produto/Serviço	Marca	UN	QTD	Preço	Preço total
1 1		PICADOR E TRITURADOR DE GALHOS,	i.	UN	1,00	149 000.00	149 000 00



Vigência: De 05/12/2022 a 04/12/2023

Porto Barreiro – PR, 05 de deze



Analisando o procedimento do Pregoeiro e Equipe de Apolo, na apreciação do Pregão Presencial nº 80/2022-PMBB e concordando plenamente com o mesmo, HOMDOGO o presenta, aceitando os termos da proposta, para a assinatura do contrato, visando a COMECSA POR SEVIDAÇÃO E ASSINATOR DE COMECSA POR SEVIDAÇÃO E ASSINATOR DE COMECSA DO ESTA DE LA ESTA

KELI FORLIN DA SILVA, CNPJ sob o nº 10.976.125/0001-05, vencedora item 01 totalizando RS 35.900,00 (trinta e cinco mil e novecentos reais)

Gabinete do Prefeito Municipal de Porto Barreiro, Estado do Paraná, em 05 de dezembro de 2022.

EMANOEL VANDERLEI VOLFF Prefeito Municipal



EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO CONTRATO Nº. 75/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº. 80/2022

Concessionária: KELI FORLIN DA SILVA CNPJ: 10.976.125/0001-05

Objeto: Concessão onerosa para exploração comercial da Praça de Alimentação, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2022 durante as festividades do 27º Aniversário do Município.

VALOR: R\$ 35.900,00 (trinta e cinco mil e novecentos reais).

Porto Barreiro, 05 de dezembro de 2022 EMANOEL VANDERLEI VOLFF Prefeito Municipal CPF: 644.104.129-49



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS ESTADO DO PARANÁ

DECRETO Nº 214. DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS. ESTADO DO PARANÁ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

DECRETA:

Art. 1º. Fica designada a servidora publica municipal ANGELITA FIORI, brasileira, portadora das matrículas 609-1 e 609-2, ocupante do cargo Efetivo de Professora, 40 horas semanais, lotada na Secretaria de Educação, para a partir de 06 de dezembro de 2022, responder pela Secretaria de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná

FABIO ROBERTO DOS SANTOS
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS ESTADO DO PARANÁ

DECRETO N.º 215, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS. ESTADO DO

Art. 1° - CONCEDER a Gratificação pelo exercício de Coordenação Educacional, em conformidade com o que dispôc o art. 60, Inc. II, da Lei Municipal nº. 956/2013 de 17 de setembro de 2013, a servidora, ocupante dos cargos de provimento efetivo de Professor, abaixo

NOME	MAT	CARGA/HOR	COORDENAÇÃO EDUCACIONAL	A PARTIR
ANGELITA FIORI	609-1	20 h/Sem	25%	06/12/2022
ANGELITA FIORI	609-2	20 h/Sem	25%	06/12/2022

PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

FABIO ROBERTO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, 06 de dezembro de 2022.



Município de Nova Laranjeiras

CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022

O Município de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, através da Comissão Permanente de Licitação, roran público a convocação da Subcomissão Técnica composta pelos Senhores(as): JOÃO MUNIZ DE OLIVEIRA, DIANA PRETTO e DENNER BORBA NOGUEIRA, para reunião dos trabalhos relacionados à análise individualizada e julgamento dos planos de comunicação publicitária, elaboração da respectiva ata e encaminhamento à Comissão de Licitação da planilha com as pontuações, acompanhada das justificativas escritas que as fundamentaram em cada caso, em atendimento a licitação Tomada de Preços nº 12/2022, tipo técnica e preço, realizada no dia 05/31/2/2022, cujo objeto é a Contratação de agência endo ad divulgação da publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas de caráter informativo, educativo ou de orientação social dos órgãos públicos municípais, por meio de veículos de comunicação em geral. Os membros da Subcomissão Técnica, deverão comparecer no dia 14/12/2022 às 09:00 horas, na sala de licitações do Município de Nova Laranjeiras, para o recebimento dos envelopes contendo as

LOCAL: Sala de Licitações da Prefeitura Municipal DATA: 14/12/2022 HORÁRIO: 09:00 horas

VALDECIR ALVES DE MEDEIROS



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL Estado do Paraná

odo Maria, nº 1020, esq. Av. Santos Dumont – Centro – Cx. Postal 85.301-410 1: 76.205.970/0001-95 Fox: (42) 3655-8100 Fax: (42) 3635-8136 http://www.ls.us.gov.bt GABINETE DO PREFEITO Gestalo 2012/0195

SUMULA: ALTERA A COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL-PR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1° - ALTERAR a composição da Com 19 de 14/08/2019 do Comitê de Investimentos

	SINTIA TRZCIAŁKOSKI CORDEIRO	Gestor
ſ	JOILSON GROSSELLI GALVAO	Presidente ConselhoAdministração
ſ	RENATA MARQUETTI ROSSETIM	Membro
ſ	IVONETE BEATRIZ WEBER	Membro
ı	RENAN LANGER	Membro
[UBIRATAN BENHUR DE RAMOS	Membro

Art. 4º - Todos os membros que compuserem o Comitê de Investimentos do RPPS er aprovados previamente em exame de Certificação Profissional da Secretaria da (CDDEN).

- Política de investimentos aprovada pela Diretoria Executiva do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Civis de Laranjeiras do Sul-PR. Dispossições contidas nos Incisos IV, V e VI do art. 6.º, da Lei Federal de n.º 9.717 de 27 de novembro de 1998;
 Normas do Conselho Monetário Nacional, constantes da Resolução n.º 4963 de 251/12021, expedida pelo Banco Central do Brasil ou qualquer outra que vier a alteri-la ou substituí-la;





MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL Estado do Paraná

http://www.ls.pr.gov.br GABINETE DO PREFEITO

.r..
Art. 1" - Fica denominada NATAL SEM FOME, a campanha criada pelo PROGRAMA
DE CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO, estabelecido pela Lei 040/2021, de 23 de novembro
de 2021, para o exercício de 2022.

Art. 3° - Fica definido o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) por voucher, por

JONATAS FELISRERTO DA SILVA



tua Expedicionário João Maria, 1020 – Centro – Cx. Postal 121 – 85.301-411 CNPJ: 76.205.970(0001-95 Fone: (42) 3635-8100 Fax: (42) 3635-8136 http://www.ls.pr.gov.br GABINETE DO PREFEITO

REGULAMENTA A LEI Nº 045/2022, QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA "TURISMO NA MELHOR IDADE".



MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL Estado do Paraná

nº 1020, esq. Av. Santos Dumont - Centro - Cx. Postal 121 - 85.301.410 05.970/0001-95 Fone: (42) 3635-8100 Fax: (42) 3635-8136 https://www.lsr.proj.lwww.lsr.proj.lwws.lsr.proj. GABINETE DO PREFEITO

II. O encerramento do Exercício Financeiro de 2022:

V. A concessão de Férias Coletivas,

Art. 1º Fica Autorizado PONTO FACULTATIVO aos Servidores Públi nos dias 23 e 30 de dezembro de 2022, em virtude do Feriado de Natal e Ano Novo

Art. 2º Concede <u>Férias Coletivas</u> aos Servidores Públicos Municipais compreei odo de <u>02 de janeiros a 01 de fevereiro de 2023</u>, sendo que nesse periodo a Prefeitura Mu contrará fechada para atendimento ao público.

Parágrafo Único - Os serviços administrativos internos, quando impre τ realizados normalmente.

aeverao ser realizados normalmente.

Art. 3º Os servidores públicos municipais ficam dispensados de comparecer ao Departamento de Recursos Humanos para assinatura da concessão de férias.

Art. 4º No periodo compreendido entre os dias 02 de jameiro de 2023 a 01 de fevereiro de 2023 a Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança da Familia terá Horário Especial de Atendimento, permanecendo aberta das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min, de segunda à sexta.

Art. 5º O Quadro Próprio dos Profissionais da Educação Pública Municipal (magistério, administrativo e técnico) entrarão em recesso e férias de acordo com o Calendário Escolar.

Art. 6º Os serviços de atendimento ao público da Secretaria Municipal de Saúde, a Coleta de Lizo Urbano e a Segurana Municipal cumprito expedientes especiais através de escalas eíu plantões por serem atividades consideradas essenciais e que não podem sofrer interrupção, cabendo aos Servidores que as exercerem a compensação prevista na Lei Municipal de nº 027/2013.

Art. 7º No periodo compreendido entre os dias 02 de jameiro de 2023 a 01 de fevereiro de 2023 a Secretaria Municipal de Fazenda cumprirá expediente normal através de escala.

Art. 8º Qualquer serviço ou atividade realizado em desacordo com este Decreto, só poderá ser executado quando em caráter emergencial e mediante prévia convocação e autorização expressa do Secretário Municipal da Pasta ou do Diretor do Departamento ao qual o(a) Servidor(a) encontrar-se subordimado(a).





MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL Estado do Paraná Rue EXP. João Maria, nº 1020, esta 24-106. CNPJ: 76.205 97/00001-95 Force 142) 363-8100 Fax (42) 363-8136 GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 108/2022 06/12/2022

DECRETA:

Art. I' - Fica autorizado, em earáter excepcional, que o expediente a ser cumpr servidores públicos municipais, no âmbito do Poder Executivo, nas datas dos jogos da Brasileira na Copa do Mundo FIFA 2022, será o seguinte:

I - O expediente será das 7h30 às 11h30, independentemente do horário do jogo nitido no período vespertino.





Gabinete do Prefeito Municipal

PORTARIA N.º 298/2022

PREFEITO MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DO SUL-PR, usando da competência que the contere o Artigo 65, Inciso IX da Lei Orgânica do Municipio e Artigo 69, Inciso VII da Lei Municipal n.º 030/2004 de 15/07/2004, <u>RESOLVE</u>:

EXONERAR:

O Senhor ANTONIO CARLOS SANTOS VAINER, Matrícula de nº 48480-1, Portador da Cédula de Identidade RG nº 4.203.961-6, ocupante do Cargo em Comissão de Diretor do Departamento de Recursos Humanos, Símbolo CB, em razão de óbilo oconido na data de

do Sul - PR, 06 de dezembro de 2022.

Jonatas Felisberto da Silva Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE PORTO BARREIRO

Rua das Camélias, 900- Centro. CEP 85.345-000 GC 01.591.618/0001-36 - Fone/Fax (042) 3661-1010

PORTARIA Nº 052/2022

O Senhor EMANOEL VANDERLEI VOLFF, Prefeito Municipal de Porto

Art. 1º - Autorizar o Srº. Anderson Alberto Marangoni, , inscrito no CPF nº. 021.368.259-17, ocupante do cargo de Secretário de Saúde, corrente do município de Porto Barreiro juntamente com o Prefeito

deposito, autorizar cobrança, solicitar saldos e extratos, requisitar retirar cheques devolvidos, endossar cheques, baixar cheques, efetuar resgate/aplicações financeiras, cadastrar alterar e desbloquear senhas, efetuar saques-conta corrente, efetuar pagamentos por meio eletrônico, efetuar transferências por meio eletrônico, encerrar contas de depósitos.

Gabinete do Prefeito Municipal de Porto Barreiro, 07 de

Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE PORTO BARREIRO

Camélias, 900- Centro. CEP 85.345-000 1.618/0001-36 - Fone/Fax (042) 3661-10

DECRETO Nº 206/2022

O Senhor EMANOEL VANDERLEI VOLEE, Prefeito Municipal de Porto Barreiro, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são

DECRETA

ALBERTO MARANGONI, inscrito no CPF nº. 021.368.259-17, para ocupar o cargo de Secretário de Saúde, a contar desta data.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrário em especial no que se refere o decreto 193/2022.

Gabinete do Prefeito Municipal de Porto Barreiro, Estado do Paraná, em 07 de dezembro de 2022.

VANDERLEI | Assinado de forma digital por | EMANOEL VANDERLEI | VOLE:64410412949 | Dados: 2022.12.06 14:02:26 -03:00/

EMANOEL VANDERLEI VOLFF Prefeito Municipal

ESTADO DO PARANÁ

DECRETO Nº. 207/2022.

Ementa: Nomeia Servidor para ocupar o cargo de

Barreiro, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são

DECRETA:

VIEIRA, portador CPF 913.933.709-00, para ocupar o Cargo de Diretor do Departamento de Cultura e Esporte , sob nível C-2, a contar desta data.

Paraná, em 07 de dezembro de 2022.

Prefeito Municipal



Dispõe sobre a <u>Deliberação quanto a Política de</u> <u>Investimentos para o exercício de 2023.</u>

Ficou aprovado da Política de Investimentos para o ex após a exposição dos membros do colegiado e suas co

AGORA COM A PRINCESA DOS CAMPOS FICOU MAIS FÁCIL VIAJAR PARA SÃO PAULO*

Capitão Leonidas Marques Nova Prata do Iguaçu

São Paulo São Jorge do Oeste

Quedas do Iguaçu Espigão Alto do Iguaçu

> Consulte conexões em umas dessas agencias ou pelo nosso SAC 0800 42 10000 😉



Princesa dos Campos

